Boletim IDEAGRI Julho 2014 - 72ª edição Com o IDEAGRI, tudo ficou mais fácil e o Elaine Matioli, Faz. Santa Cl	Caso não visualize a mensagem - <u>Clique</u> aqui Para versão em PDF - <u>Clique aqui</u> Organizado."
Atualização IDEAGRI	Dicas IDEAGRI
Atualize o IDEAGRI. Veja o passo-a-passo e as novidades da versão 224	Imperdível para a Pecuária de Corte: Grupos de repasse e touros múltiplos leia
Dicas IDEAGRI	Dicas IDEAGRI
Taxa de prenhez - novidades no relatório	Importação BouMatic: conheça a rotina automatizada e evite retrabalho leia
Artigo Técnico	Vídeos IDEAGRI
Uma empresa chamada pecuária leiteira	Manejo de Embriões na Fazenda Santa Luzia
IDEAGRI News	IDEAGRI News
2º Curso de atualização IDEAGRI	IDEAGRI & LeiteVip
IDEAGRI News	IDEAGRI News
Alta :: Catálogo Nacional de Leite na Megaleite	Xapetuba Genética e Leite 2014
IDEAGRI News	IDEAGRI News
Leilão Jóias Girolando	Novo site da Fazenda Guanabara

Atualize o IDEAGRI. Veja o passo-a-passo e as novidades da versão 224 A versão está repleta de novidades! Os grandes destaques da versão são: 'Grupo de repasse e touros múltiplos - rotina inovadora para a pecuária de corte', 'Relatório Taxa de Prenhez - geração de listagem de matrizes e ajuste de cálculos' e 'Importação de leite de arquivos BouMatic'. Confira a lista completa e a dicas detalhadas, com o passo-a-passo, criadas para obter o máximo de desempenho da atualização. <u>Clique e atualize</u>.

Imperdível para a Pecuária de Corte: Grupos de repasse e touros múltiplos Nesta dica, conheça a Rotina 'Grupo de Repasse' e otimize a gestão da reprodução. Destinada à automatização do processo de identificação da origem de crias provenientes de inseminações (seguidas de período de exposição das matrizes a touros) e de monta natural (considerando touros múltiplos inclusive), a rotina é fundamental para a Pecuária de Corte. Clique e confira o passo-a-passo.

Taxa de prenhez - novidades no relatório

Conheça as listagens que podem ser geradas no momento da emissão do relatório 'Taxa de prenhez' e que facilitam a análise dos índices exibidos no relatório: 'listagem para conferência de matrizes aptas', 'listagem para conferência de matrizes com cio inseminado ou não inseminado' e 'listagem para conferência de tentativas para a taxa de concepção'. Além disso, confira a atualização conceitual implementada no relatório em relação ao cálculo da 'taxa de serviço'. <u>Clique e saiba</u> <u>mais</u>.

Destaques

- O grande destaque desta edição é o lançamento da versão 224 do IDEAGRI.
- Confira as dicas sobre as novas rotinas do sistema: 'Grupos de repasse', 'Atualização no relatório Taxa de prenhez' e 'Importação de arquivos BouMatic'.
- Assista ao segundo vídeo da série sobre a Fazenda Santa Luzia, mostrando o manejo de embriões.
- Leia o artigo técnico 'Uma empresa chamada pecuária leiteira'.
- Saiba detalhes sobre os eventos: '2º Curso de atualização IDEAGRI',

Importação BouMatic: conheça a rotina automatizada e evite retrabalho

A rotina permite a importação automatizada dos controles leiteiros da BouMatic. O processo é realizado por ordenha e por dia, a partir de arquivo específico gerado pelo Sistema BouMatic. Os dados efetivamente importados podem ser verificados • na tela de histórico de controles leiteiros. Caso existam diferencas entre os sistemas, o usuário terá acesso a relatórios das inconsistências. Clique e confira.

Uma empresa chamada pecuária leiteira

Como gerenciar o rebanho, as finanças e a mão de obra. A administração de uma pequena propriedade de leite e de uma grande companhia seguem os mesmos princípios. Confira o artigo de Roberto Nunes Filho, publicado na Edição Abr-Maio/2014, da Revista Mundo do Leite. Clique e leia o artigo na íntegra.

Manejo de Embriões na Fazenda Santa Luzia

A Fazenda Santa Luzia vem usando a técnica da Biotecnologia da Fertilização in vitro largamente nos últimos anos e, em 2013, esta tecnologia foi adotada em todo 🦰 RELATÓRIOS o rebanho leiteiro, com resultados surpreendentes - no ano de 2013 foram implantados 3 mil embriões. Veja, no vídeo que faz parte da série produzida pela 👝 DEPOIMENTOS: Fazenda Santa Luzia, os benefícios obtidos com a técnica e os excelentes resultados alcançados. A fazenda é parceira e usuária do IDEAGRI. Clique e assista.

2º Curso de atualização IDEAGRI

Em atendimento às sugestões de diversos usuários, ávidos por ampliarem seus conhecimentos sobre as novidades disponibilizadas nas atualizações do sistema, é com muita satisfação que apresentamos aos nossos clientes o novo Serviço IDEAGRI – os CURSOS DE ATUALIZAÇÃO! As inscrições para a 1ª edição estão esgotadas. Lançamos, então, a 2ª edição: 07 e 08 de agosto de 2014. Clique e participe.

IDEAGRI & Leite Vip

No dia 09/06, o IDEAGRI esteve em Martinho Campos (MG) conversando com os cooperados da LeiteVip. Na ocasião, o tema principal foi o impacto positivo do uso do Sistema IDEAGRI no gerenciamento dos resultados das propriedades de forma a facilitar a tomada de decisões. Clique e fique por dentro.

Alta :: Catálogo Nacional de Leite na Megaleite

A cidade de Uberaba (MG) recebe mais uma edição da Megaleite, que ocorre entre os dias 13 e 20 de julho. A Alta - uma das empresas líderes em melhoramento genético do mundo – aproveita a ocasião para lançar seu Catálogo Leite Nacional 2014. Clique e confira o lancamento.

Xapetuba Genética e Leite 2014

Não perca a evolução de um dos principais eventos da pecuária leiteira do país! Reservas as datas: Leilão Genética Xapetuba e Amigos em 09/08 e Leilão Virtual Gir Leiteiro Xapetuba, Genipapo e Amigos em 10/08. A fazenda é parceira e usuária do IDEAGRI. Clique e veja os detalhes.

Leilão Jóias Girolando

Para expor (e servir) as jóias do Girolando, o Grupo Cabo Verde, em parceria com o Projeto Raízes, realiza, durante a Megaleite 2014 (a maior feira da pecuária leiteira do país) o Leilão Joias Girolando. Desfilarão na pista 50 animais vindos da melhor genética nacional, frutos de consagradas campeãs, filhas das principais matriarcas do Gir Leiteiro com grandes touros holandeses da atualidade. Isso tudo no dia 17 de julho, às 14h, no Tatersal Rúbico Carvalho, dentro do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Clique e programe-se.

Novo site da Fazenda Guanabara

Para estreitar ainda mais o relacionamento da fazenda com seus Fornecedores e Clientes, a Guanabara criou um site com informações e novidades de seus produtos. A fazenda é parceira e usuária do IDEAGRI. Clique e acesse.

'Xapetuba Genética e Leite 2014' e 'Leilão Jóias Girolando'.

- Leia sobre a parceria IDEAGRI Leite Vip e sobre o & lançamento do catálogo da Alta na Megaleite.
- Visite o novo site da Fazenda Guanabara.

Mais

- 💐 Vídeo institucional do IDEAGRI
- **IDEAGRI:** Portfólio completo
- Opinião de quem usa e indica
- 🎮 Contato com nossa equipe
- 🎮 Conheça nossa empresa

IDEAGRI

- O IDEAGRI é fruto da parceria:
- O negócio do IDEAGRI é gerar informações rápidas confiáveis para o agronegócio, transformando dados técnicos e financeiros em indicadores para a tomada de decisão.
- O IDEAGRI é fruto da parceria:



Rua Gávea, 358, sls 204, 206 e 207, Jardim América, CEP 30.421-340, Belo Horizonte, MG Fone/Fax: (31)3344-3213, Skype: ideagri

Atualize o IDEAGRI. Veja o passo a passo e as novidades da versão 224

por IDEAGRI



Informamos que, em consonância com nosso objetivo de MANTER O SISTEMA CONSTANTEMENTE ATUALIZADO, lançamos a nova versão do IDEAGRI. A versão está repleta de novidades. Agradecemos a colaboração de todos vocês com sugestões e feedback, a partir dos quais podemos continuar crescendo e evoluindo! Os grandes destaques da versão são: 'Grupo de repasse e touros múltiplos - rotina inovadora para a pecuária de corte', 'Relatório Taxa de Prenhez - geração de listagem de matrizes e ajuste de cálculos' e 'Importação de leite de arquivos BouMatic'. Confira a lista completa e a dicas detalhadas, com o passo-apasso, criadas para obter o máximo de desempenho da atualização.

Para fazer o download da nova versão, acesse o link:

Para a versão em 1 arquivo:

http://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Ideagri224.exe

Para a versão em 3 arquivos (conexões mais lentas):

Instalador do IDEAGRI, dividido em 3 arquivos

ATENÇÃO: Além de atualizar a versão, é necessário atualizar a(s) chave(s) de acesso. saiba mais

Área	Item	Detalhe
		Grupo de Repasse e Touros Múltiplos: imperdível para a Pecuária de Corte
	Grupo de repasse	Nesta dica, conheça a Rotina 'Grupo de Repasse' e otimize a gestão da reprodução. Destinada à automatização do processo de identificação da origem de crias provenientes de inseminações (seguidas de período de exposição das matrizes a touros) e de monta natural (considerando touros múltiplos inclusive), a rotina é fundamental para a Pecuária de Corte.
		[Clique neste link e confira detalhes]
Reprodução		Taxa de Prenhez :: Geração de listagem para conferência do relatório e ajuste de cálculos
	Relatório 'Taxa de prenhez'	Conheça as listagens que podem ser geradas no momento da emissão do relatório 'Taxa de prenhez' e que facilitam a análise dos índices exibidos no relatório: 'listagem para conferência de matrizes aptas', 'listagem para conferência de matrizes com cio inseminado ou não inseminado' e 'listagem para conferência de tentativas para a taxa de concepção'. Além disso, confira a atualização conceitual implementada no relatório em relação ao cálculo da 'taxa de serviço'.
		[Clique neste link e confira detalhes]
	Inseminação	Protocolos marcados como inativo passaram a não ser exibidos no momento do lançamento da IA.

	Parto	No momento do cadastramento da cria ao parto, a associação da cria é preenchida automaticamente com a mesma associação da mãe, para facilitar as comunicações.
		Importação BouMatic: conheça a rotina automatizada de importação dos controles leiteiros e evite retrabalho
Utilitários	Importação BouMatic	Nesta dica, conheça a rotina que permite a importação automatizada dos controles leiteiros da BouMatic. O processo é realizado por ordenha e por dia, a partir de arquivo específico gerado pelo Sistema BouMatic. Os dados efetivamente importados podem ser verificados na tela de histórico de controles leiteiros. Caso existam diferenças entre os sistemas, o usuário terá acesso a relatórios das inconsistências.
		[Clique neste link e confira detalhes]
Agricultura	Hora Homem / Hora Máquina	Criação de opção 'Zera horímetro', para zerar o horímetro dos tratores, para situações em que o horímetro for substituído.
Animal	Comunicação ABCZ	Implementação da comunicação online por setor, com a ABCZ. Comunicação ABCZ Dados da comunicação Período da comunicação Código inicial: Setor 1/1 a /// Não informado Tipo de comunicação Monta natural (cobertura) Inseminação Monta controlada Monta natural (cobertura) Monta natural (cobertura) Monta natural (grupo de repasse) Mortes Nascimento Pesagens Agao nome ua mauriz Dados da comunicação de monta natural online para a ABCZ.

		Comunicação ABCZ
		E Dados da comunicação
		Período da comunicação Código inicial: Setor
		Tipo de comunicação
		B Monta natural (grupo de repasse)
		Inseminação ▲
		Monta controlada
		Monta natural (cubertura)
		Mortes
		R Nascimento
		Açao nome da matriz Data RGD da matriz Nome d
		Implementação da comunicação de monta natural on line à
		partir de grupos de repasse, para a ABCZ.
		Comunicação ABCZ
		E Dados da comunicação
		Período da comunicação Código inicial: Setor
		Tipo de comunicação
		Exemplo 2
		Seleção de dados
		Sexo Pesagem Lipo de baixa
		Macho Ambos Informada Ambas
		Fêmea Não informada
		Registros da comunicação
		Inserção dos botões de navegação na tela de cadastramento
		de fazendas.
		- Fazenda
		Fazenda
		41C Coligo web Chave de habilitação
		Fazenda CNPJ / CPF Inscrição estadual Tipo pessoa Exemplo Corporativo 4 Física Jurídica
		NIRF Área (ha) Latitude Longitude Atividade pecuária
		Contato E-mail Telefone Fax Cekular
		32 () - () - () -
Fazenda	Cadastro	Observação
		Endereco
		Logotipo
		Excluir Gravar Eechar
		Gerencie (s) banco(s) de dados cadastrado(s) no sistema. Saiba quais informações podem ser inseridas. Fique atento(a) ao processo de exclusão para evitar perdas indesejáveis de dados. Cique em F1 ou no botão ?? desta barra para obter detalhes sobre o funcionamento da tela.
		Permissão para a edição do cadastro da fazenda, para chaves
		consulta.

		Inserção de mensagem, caso o usuário informe dados parciais, mas com campos obrigatórios faltantes. A novidade permite que o usuário retome o lançamento para completar os dados faltantes.
		Confirma
	Otimização no	Existem registros com dados informados e campos obrigatórios não preenchidos. Estes registros serão desconsiderados. Deseja continuar?
Geral	lançamento de dados das telas do	<u>Sim</u> <u>N</u> ão
	coletivo'	Se o usuário escolher 'Sim', os dados que estiverem corretamente preenchidos serão gravados e os dados com informações obrigatórias faltantes serão descartados.
		Se o usuário escolher 'Não', o sistema mostra novamente a tela, com os dados preenchidos mantidos, para que o usuário complete os campos obrigatórios faltantes e, então, grave os lançamentos.
		Inserção da opção "Considerar transferências bancárias", no cálculo do saldo anterior. Esta novidade permitirá a comparação entre o fluxo de caixa e o extrato bancário.
	Relatório	Acompanhamento do fluxo de caixa Período Situação para o período Contas gerenciais Duração (meses) Pagos / recebidos Todos Yol
		Ação Conta corrente Ação Centro de custos Ação Centro de negócio V Tesouraria V Leite Produção Estoque Ação Centro de negócio V Não informado V Pecuária Leiteira Ação Centro de negócio
		✓ Considerar conta não informada Ação Ação Ação Conta gerencial ✓ Não informada
Gestao	'Acompanhamento do Fluxo de Caixa'	✓ 2.02 ✓ 2.03
		Ação Patrimonio V 2.04 V 2.05 V V 2.06 V
		Lançamentos Exib. conta gerencial Vendas almoxarifado Todos V Todos Compras almoxarifado
		Saldo anterior Relatórios
		Apenas entradas e saídas ✓ Fluxo de caixa diário resumido Ambos ✓
		Considerar saldo não compensado
		Considerar transferências bancárias Pluxo de caixa mensal detainado Amous Mostrar gráficos
		<u>C</u> onfirmar C <u>ancelar</u>
		Através do relatório fluxo de caixa, planejamento orçamentário e fluxo de caixa será possível realizar uma ampla gama de análises, a partir da combinação dos inúmeros critério disponíveis antes da emissão do mesmo. Verifique os detalhes de cada item através do botão "?" no canto inferior direto da tela ou da tecla "F1".
Gerador de relatórios	Criação de campo	Criação do campo "Data da última fertilização", que considera a data da TE com menos de 7 dias.

Grupo de Repasse e Touros Múltiplos: imperdível para a Pecuária de Corte

por IDEAGRI



Nesta dica, conheça a Rotina 'Grupo de Repasse' e otimize a gestão da reprodução. Destinada à automatização do processo de identificação da origem de crias provenientes de inseminações (seguidas de período de exposição das matrizes a touros) e de monta natural (considerando touros múltiplos inclusive), a rotina é fundamental para a Pecuária de Corte.

A rotina permite o lançamento de repasse para as matrizes, caso elas sejam inseminadas e expostas posteriormente a touros. Além de viabilizar também o controle de monta natural, caso as matrizes fiquem expostas, por determinado período, a um ou mais touros (touros múltiplos).

- No momento do lançamento do diagnóstico, em função dos dias de prenhez, o sistema identifica a origem da fecundação e, se for o caso, cria, automaticamente, uma cobertura.
- Há, também, a possibilidade do lançamento direto do parto (sem informações de diagnóstico caso a matriz esteja inseminada e tenha sido associada, posteriormente a um grupo de repasse).
- Da mesma maneira, em função dos dias de gestação, o sistema identifica a origem da concepção e cria a cobrição (se for o caso) e o diagnóstico, automaticamente.

A dica está dividida em tópicos:

A. Grupo de repasse

B. Diagnóstico

B.1. Lançamento de diagnóstico para matrizes associadas ao grupo de repasse que não tenham <u>inseminação ou cobertura informada</u>

B.2. Lançamento de diagnóstico para matrizes associadas ao grupo de repasse que tenham inseminação ou cobertura informada anteriormente ao repasse

C. Parto

C.1. Lançamento de parto para matrizes gestantes, de cobertura oriunda do grupo de repasse (com diagnóstico de prenhez positivo lançado)

C.2. Lançamento de parto para matrizes inseminadas, associadas ao grupo de repasse (sem diagnóstico de prenhez informado)

D. Crias

A. Grupo de Repasse

Acesse a rotina do Menu (1) 'Todos', do Menu 'Reprodução' (2) e 'Acesso rápido'*(3):



* Para que a rotina fique disponível no Acesso Rápido é necessário realizar a configuração. Clique e confira a dica sobre o processo:

 <u>Personalize suas rotinas e relatórios favoritos e agilize os lançamentos através do</u> <u>'Acesso Rápido'</u>

Consulte os grupos de repasse já cadastrados, clicando em 'Filtrar'. Os grupos são listados no grid.

Na área da tela 'Seleção de dados' as opções de filtragem são:

- Setor
- Descrição
- Período;
- Animal/Touro (matriz ou touro)

No grid as informações exibidas são:

- Setor
- Descrição
- Início
- Fim
- Número de fêmeas
- Número de machos
- Observação

CONSULTA A GRUPO JÁ CADASTRADO

Acesse o grupo desejado e confira as informações detalhadas, dando dois cliques na linha do grupo (com a linha marcada). Clique, então, em 'Cadastros':

	Grupo	de repasse			_			_	×
6	Seleçã	io de dados							
agen	Setor		Descrição Perío	do		Anim	al / Touro		Filtrar
List			▼ //						- și a
	Dados								
astro	Ação	Setor	Descrição	Inicio	Fim	Fêmeas	Machos	Observação	-
Cad		Setor 1	GR0001	01/06/13	31/07/13	48	3		
-		Setor 1	GR0002	01/07/13	30/07/13	8	1		
		Setor 2	GR0003	01/08/13	31/08/13	1	1		
		Setor 4	GR0004	01/08/13	31/08/13	4	1		
								Total de registros:	000004
	_								
	<u>E</u> ×	cluir	< .	•	l	Incluir	G	ravar <u>E</u> e	char
A	rotina pe	ermite o lançamento o	de repasse para as matrizes, caso elas se	jam insemina	das e exposta	s posterior	mente a to	uros e também o	controle
lar	ricament	o do diagnóstico, em	função dos dias de prenhez, o sistema id	entificará a o	rigem da fecu	ndação e, s	se for o ca	so, criará,	? 00
	_					_	_		
a	Grupo	de repasse					_		x
	Dados	do orupo de renasse	A						
gem	Códig	go Setor	Descrição		Início	Fi	m		

	Dados do grupo de repasse						
l e	Código Setor		Descrição		Início	Fim	
ista	Setor 1	-	GR0001		01/06/13	31/07/13	
_	Observação						
astr							
g							
	Fêmas participantes			Touros particip	antes		
	Tipo de grupo		Fitrar	Setor			Filtrar
		-					
	Grupo		Mais filtros				Mais fitros
		•	Aplicar Sel.				
	Disponíveis	Selecionadas		Disponíveis		Selecio	onados
	Número Nome	 Número 	Nome 🔺	Número 1	Nome .	▲ Nú	mero Nome
	356	3357		1 1	MATES	10	72
	6450	3380		10		10	73
	6462 F0538	> 3529		100		10	74
	6487 F0461	>> 3575		1000		>	
	6506	3652		1003		>>	
	6515 F0458	< 3713		1005			
	6526 F0118	<< 3714		1006		<	
	6532 F0603	3810		1007			
	6551 F0287	3819		1008			
	6612	3835		1012			
	6640	4022		1014		_	
	0040	4208		1019		<u> </u>	
_	1340 registro(s) disponí vel	(is) 48 registro(s	sj selecionado(sj	4958 registro	o(s) disponi vel	(is) 3 re	gistro(s) selecionado(s)
	Excluir		< >		Incl	uir Grav	ar <u>F</u> echar
A r de lan	otina permite o lançamento de monta natural, quando caso a içamento do diagnóstico, em f	e repasse para as matrize as matrizes fiquem expos função dos dias de prenh	es, caso elas sejam i tas, por determinado ez, o sistema identifi	nseminadas e e: período, a um o cará a origem da	xpostas poste ou mais touros a fecundação	eriormente a touro s (touros múltiplos e, se for o caso,	os e também o controle s). No momento do criará,
_							

INCLUSÃO DE NOVO GRUPO

Inclua novos grupos de repasse, clicando em 'Incluir':

	Grupo	de repasse								×	
	Seleç	ão de dados									٦
agen	Setor		Descrição	Perío	do		Anim	al / Touro		Filtrar	
List			_		a						
	Dados										
	Ação	Setor	Descrição		Inicio	Fim	Fêmeas	Machos	Observação	-	
											H
											H
									Total de registros	: 00000	1
	Ex	cluir		<	>		Incluir	9	ravar	char	1
Ar	otina pe	rmite o lançamento d	le repasse para as matrizes,	caso elas se	am insemina	das e expost	as posterio	rmente a to	uros e também o	controle	
de	monta r cament	atural, quando caso o do diagnóstico, em	as matrizes fiquem expostas, função dos dias de prenhez	o sistema id	inado período entificará a or	, a um ou ma rigem da fecu	is touros (to indação e	ouros múltip se for o ca	olos). No moment so, criará.	o do	?
	Annen	v so slagnostico, elli	rangao ava aiua ao preninez,	o anatorna lo		geni da ieco			ao, anuru,		

As informações disponíveis para cadastramento são:

- Código (criado automaticamente pelo sistema no momento da gravação)
- Setor
- Descrição (criada automaticamente pelo sistema no momento da gravação)
- Data de início
- Data de fim
- Observação
- Fêmeas participantes
- Filtros disponíveis:
- Tipo de grupo
- Grupo
- Funcionalidades disponíveis:
- Mais filtros
- Aplicar selecionados
- Touros participantes
- Filtro disponível:
- Setor
- Funcionalidade disponível:
- Mais filtros

	Grupo de i	repasse								×	
_	Dados do gr	rupo de repass	e								٦
agen	Código	Setor			Descrição		Início	Fim			
List		Setor 1		-			01/06/13	31/07/13			. 1
	Observaçã	io									. 1
Cadastro											
	Fêmas parti	cipantes				Touros partici	pantes				
	Tipo de gru	ро			Fitrar	Setor				Filtrar	
				-					-		
	Grupo				Mais filtros					Mais filtros	18
				-	Aplicar Sel.						. 1
	Disponívei	s	Se	elecionadas		Disponíveis		Se	lecionados		. 1
	Número	Nome		Número	Nome	Número	Nome	•	Número	Nome	
	7246			3357		1061			1072		18
	7251		>	3380		1062			1073		
	7255			3529		1063			1074		18
	7268	F0198	>>	3600		1067		*			
	7280	10130		3652		107		>>			
	7281		<	3713		1076					
	7283			3714		1078		<			
	7284			3810		108					
	7291			3819		1080		<<			
	7297	F0082		3835		1082					
	7301			4022		1083					
	7306		-	4208	-	1084		-			
	1295 regi	stro(s) disponív	el(is)	53 registro(s) selecionado(s)	4955 registr	o(s) disponível	(is)	3 registro(s)	selecionado(s)	
	Excluir				< >		Incl	uir 📄 📻	Gravar	Eechar	
de lar	otina permite monta natura çamento do o	o lançamento o al, quando caso diagnóstico, em	le repasse pa as matrizes f função dos d	ra as matrize iquem expos ias de prenh	es, caso elas sejam tas, por determinad ez, o sistema identi	inseminadas e e o período, a um icará a origem d	expostas poste ou mais touros la fecundação	eriormente a t s (touros múlt e, se for o c	touros e tami tiplos). No mo aso, criará,	bém o controle omento do	?

RESUMO ANIMAL DA MATRIZ

Os grupos de repasse informados para a matrizes ficam disponíveis, para consulta no histórico individual da matriz do 'Resumo animal':

Resumo anim	al					×
Grupos de dados						
Número N 3357 Secagem prevista P / /	arto previsto	Nome completo Dias após parto Últ. contr. leiteiro	Categoria Novilha vazia em atraso	Sexo Registro	Data de baixa	
✓ Reprodução	 Produção 	Sanidade				
Listagem						
Tipo	Data	Descrição				·
Grupo de repasse	01/06/13	Data de fim: 31/7/2013 - Descriçã	o: GR0001 - Total de reprodutores: 3		_	
Aptidão	28/09/06					
Pesagem corporal	30/05/06	Tipo: Rotina, 190.00				
Desmama	27/12/05	Idade: 0 anos, 2 meses e 29 dias				
						•

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- O cadastramento pode ser feito com data futura.
- Um grupo de repasse não poderá ser excluído, caso existam coberturas associadas a ele.
- Uma matriz não pode ser desassociada de um grupo de repasse, caso existam registros reprodutivos associados à ela e relacionados ao grupo de repasse.

- Não será possível criar um grupo de repasse que contenha alguma matriz que pertença a outro grupo, em um mesmo período
- Somente são exibidas para seleção as fêmeas que estejam aptas no último dia do grupo e que não estejam associadas a outro grupo, no mesmo intervalo.

Voltar ao Topo 🌰

B. Diagnóstico

Para exemplificar o impacto da criação de grupo de repasse, utilizaremos as matrizes 3357 e 3360.

= (Grupo de repasse							-	×
_	Dados do grupo de repasse								
Listagen	Código Setor	v	Descrição GR0001		Início 01/06/13	Fim 31/07/13			
Cadastro	Observação Fêmas participantes			Touros partici	pantes				
	Tipo de grupo Grupo	•	Filtrar Mais filtros	Setor			•	Filtrar	
	Disponíveis Número Nome	Selecionadas Número	Aplicar Sel.	Disponíveis Número	Nome	Se	lecionados Número	Nome	
	356 6450 6462 F0538 6487 F0461 6500 F0643	3357 3380 3529 3575 3600		1 10 100 1000 1003	MATES	>	1072 1073 1074		
	6506 6515 F0458 6526 F0118 6532 F0603 6551 F0603	< 3652 3713 << 3714 3810		1004 1005 1006 1007		>> < <<			
	6551 F0267 6612 6640 6646	3835 4022 4208	T	1008 1012 1014 1019		-			
	1340 registro(s) disponível(is)	48 registro(s) selecionado(s)	4958 registr	o(s) disponível	(is)	3 registro(s)	selecionado(s)	
	Excluir		< >		Incl	uir 🤅	Gravar	<u>F</u> echar	
A r de lan	otina permite o lançamento de rej monta natural, quando caso as n çamento do diagnóstico, em funç	passe para as matrize natrizes fiquem expost jão dos dias de prenhe	s, caso elas sejam i as, por determinado ez, o sistema identifi	inseminadas e e o período, a um icará a origem d	expostas poste ou mais touros da fecundação	eriormente a t (touros múlt e, se for o c	ouros e tamà iplos). No mo aso, criará,	bém o controle omento do	?

Voltar ao Topo 👚

B.1. Lançamento de diagnóstico para matrizes associadas ao grupo de repasse que não tenham inseminação ou cobertura informada

A matriz 3357 foi associada ao grupo de repasse, mas não foi inseminada anteriormente:

- Resumo anima	al		x
Grupos de dados			
Número No 3357 Secagem prevista ℓ / Reprodução	ome arto previsto / / Produção	Nome completo Categoria Sexo Registro Data de baixa Novilha vazia em atraso F Image: Completion of the co	
Listagem			
Tipo	Data	Descrição	
Grupo de repasse	01/06/13	Data de fim: 31/7/2013 - Descrição: GR0001 - Total de reprodutores: 3	
Aptidão	28/09/06		
Pesagem corporal	30/05/06	Tipo: Rotina, 190.00	
Desmama	27/12/05	Idade: 0 anos, 2 meses e 29 días	
			Ŧ

Se lançarmos um diagnóstico positivo para esta matriz, informando dias de prenhez que caiam no período de repasse o sistema irá, automaticamente, criar uma cobertura com o grupo de touro.

• 01/08/2013 – 50 dias = 12/06/13 :: a matriz estava em um grupo de repasse nesta data. Assim, o sistema preenche, automaticamente o reprodutor com o grupo de touros correspondente.

IMPORTANTE:

 Como a matriz não foi inseminada, para que ela seja exibida na tela de diagnóstico, a opção 'Vazia' deve estar marcada:

 Diagnóstico reprodutivo 				×
Novos lançamentos Histórico				
Seleção de dados				
Setor Tipo de grupo	Grupo	Animal		Filtrar
Setor 1 💌	-			- și di
Fêmeas Tipo	Dias em gestação Período		Res. útero	Mais filtros
Vazias ✓ Padrão ✓ Receptora	a 11	a 11	esquerdo Base recom	Aplicar
Gestantes Em crescimento				
Dados padrão				
Data Diagnóstico Sexo Dias gest. Complement	io Raça Cio TE	Muco Res. útero C	Ov. dir. Ov. esq. Base recom. ▼ ▼ ▼	Preencher
Dados Diagnóstico de g	estação	Cio	Exame ginecológico	
Ação Número Data Diagnóstico Sexo Compl. ()ias Reprodutor Raça	Cio Muco TE Úte	ero Ov. D. Ov. E. Base recom	Obs.
3357 01/08/13 Positivo	50 GR0001			

Resumo anima	al					×
Grupos de dados						
Número No 3357	ome	Nome completo	Categoria Novilha gestante	Sexo Registro	Data de baixa	
Secagem prevista Pa	arto previsto 3/04/14	Dias após parto Últ. contr. leiteiro				Nova consulta
Reprodução	 Produção 	✓ Sanidade				
Listagem						
Тіро	Data	Descrição				·
Diagnóstico	01/08/13	Positivo, 50 dias, Rep.:GR0001				
Cobertura	12/06/13	GR0001, Cio: sim, Cio natural				
Grupo de repasse	01/06/13	Data de fim: 31/7/2013 - Descrição: GR00	01 - Total de reprodutores: 3			
Aptidão	28/09/06					
Pesagem corporal	30/05/06	Tipo: Rotina, 190.00				
Desmama	27/12/05	Idade: 0 anos, 2 meses e 29 dias				
L						

IMPORTANTE:

- Para lançar partos de vacas que ficaram prenhas do repasse sem inseminação anterior, o lançamento de diagnóstico positivo é OBRIGATÓRIO.
- No caso de vacas que foram inseminadas e colocadas, posteriormente em um grupo de repasse, o lançamento do diagnóstico positivo é FACULTATIVO, como será explicado no tópico C.2.

Voltar ao Topo 👚

B.2. Lançamento de diagnóstico para matrizes associadas ao grupo de repasse que tenham inseminação ou cobertura informada anteriormente ao repasse

A matriz 3600 foi inseminada em 01/05/2013 e associada ao grupo de repasse:

Resumo animal			×
Grupos de dados			
Número Nom 3600	e	Nome completo Categoria Sexo Registro Data de baixa Novilha inseminada F / / /	
Secagem prevista Parto	o previsto	Dias após parto Últ. contr. leiteiro	
✓ Reprodução	Produção	Sanidade	
Listagem			
Тіро	Data	Descrição	
Grupo de repasse	01/06/13	Data de fim: 31/7/2013 - Descrição: GR0001 - Total de reprodutores: 3	
Inseminação	01/05/13	33661 - Sinclair Excellency, Ins.: Toninho, Cio: sim, Cio natural	
Aptidão	15/10/06		
Pesagem corporal	13/06/06	Tipo: Rotina, 186.00	
Desmama	13/01/06	ldade: 0 anos, 2 meses e 29 dias	
			•

Se lançarmos um diagnóstico positivo no dia 01/08/2013, o sistema exibirá, que, nesta data, ele tem, a princípio, 92 dia de prenhez, se tiver emprenhado da inseminação. Neste caso o reprodutor utilizado na inseminação será, automaticamente exibido:

 Diagnóstico reprodutivo 		
Novos lançamentos Histórico		
Seleção de dados		
Setor Tipo de grupo	Grupo	Animal
Setor 1 💌	•	
Fêmeas Tipo	Dias em gestação Período	Res. útero
✓ Insem./cobertas/implant. ✓ Vazias ✓ Padrão ✓ Receptora	a []//	a // Aplicar
Gestantes Em crescimento	Diagnóstico Compleme	nento Uv. direito Uv. esquerdo Base recom.
Dados padrão		
Data Diagnóstico Sexo Dias gest. Complemen	to Raça Cio TE	Muco Res. útero Ov. dir. Ov. esq. Base recom.
Dados Diagnóstico de g	estação	Cio Exame ginecológico
Ação Número Data Diagnóstico Sexo Compl.	Dias Reprodutor Raça	Cio Muco TE Útero Ov. D. Ov. E. Base recom Obs.
3600 01/08/13 Positivo	92 33661	

Se confirmarmos este lançamento, a matriz estará, então, prenha do touro.

Se, por outro lado, alteramos os dias de prenhez para 30 dias, temos, então:

01/08/2013 - 30 dias = 02/07/2013 :: a matriz estava em um grupo de repasse nesta data. Assim, o sistema preenche, automaticamente o reprodutor com o grupo de touros correspondente:

= Dia	agnóstico r	eprodu	tivo													-	×
Novos	s lançamentos	Histó	irico														
Seleçã	ão de dados																
Setor			Tipo de gru	ро		Grupo			Animal							Filtrar	
Seto	r 1	-			-			-								1 in al	
Fêm	eas		Тіро] Dias e	em gestação	Período				R	es. útero			<u>M</u> ais filtros	
	Insem./coberta Vazias	s/implant	✓ Padrão	•	Receptora		a 📃	11		a 🚺				-		Aplicar	
	Gestantes Em crescimente	0	Doadora	•	Descarte	Diagn	óstico	Complem	ento 	Ov. di	reito 💌	Ov. esq	uerdo B	ase reco	m.		
Dados	padrão																
Data	Dia	gnóstico 💌	Sexo Dia	as gest.	Compleme	nto Ra	pa Cio	TE	• Mu	ico F	les. úte	ero Ov. o	dir. Ov	v. esq. E	Base recom.	Preencher	
Dados	•			Diag	nóstico de	gestaçã	0			Cio			Exame	e ginecol	ógico		
Ação	Número	Data	Diagnóstico	Sexo	Compl.	Dias	Reprodutor	Raça	Cio	Muco	TE	Útero	Ov. D.	Ov. E.	Base recom	Obs.	
	3600	01/08/13	Positivo			30	GR0001										

E cria a cobertura:

🖃 Resumo anima	al					×
Grupos de dados						
Número No 3600	ome	Nome completo	Categoria Novilha gestante	Sexo F	Registro Data o	de baixa
Secagem prevista Pa // 22 Reprodução	arto previsto 3/04/14 ✓ Produção	Dias após parto Últ. contr. leiteiro				Nova consulta
Listagem						
Тіро	Data	Descrição				
Diagnóstico	01/08/13	Positivo, 30 dias, Rep.:GR0001				
Cobertura	02/07/13	GR0001, Cio: sim, Cio natural				
Grupo de repasse	01/06/13	Data de fim: 31/7/2013 - Descrição: GR00	01 - Total de reprodutores	: 3		
Inseminação	01/05/13	33661 - Sinclair Excellency, Ins.: Toninho	, Cio: sim, Cio natural			
Aptidão	15/10/06					
Pesagem corporal	13/06/06	Tipo: Rotina, 186.00				
Desmama	13/01/06	Idade: 0 anos, 2 meses e 29 dias				
Voltar ao	Торо 1	1				

C. Parto

C.1. Lançamento de parto para matrizes gestantes, de cobertura oriunda do grupo de repasse (com diagnóstico de prenhez positivo lançado)

Para ilustrarmos esta situação, podemos utilizar tanto a matriz 3557 quanto a 3600. Como ilustrado anteriormente, as duas matrizes tiveram o diagnóstico positivo informado e estão prenhas de cobertura criada pelos sistema a partir do grupo de repasse. Perceba que, como elas têm diagnóstico e estão gestantes do repasse, tanto a coluna parto prevista quanto a coluna grupo de repasse aparecem preenchidas:

🖃 Pa	rto																		
Novos	lançamentos	s Histór	ico																
Seleçã	o de dados																		
Setor			Tipo	de grupo		Gi	rupo			Anim	al								
Setor	1	-				-			-										
Dias e	m gestação	Período	de par	to		Tipo	parto	Rete	nção		Tipo							Fiļtrar	
	a	11		a 11				-		-	Padrá	io		eceptora	-		Mai	s filtros	ור
M	ostrar fêmea	s sem regis	tro rep	orodutivo				Grau	i de au	xílio	Doad	0.00		ecarta					
M	ostrar matriz	es insemina	idas e	associadas	a grupo	s de repa	asse			-		UIa	• •	scarte				Aplicar	J
Dados	padrão																		
Data																	Pr	eencher	ר
Dados																			
Ação	Número	P. prov.	G.R.	Data	Hora	Tipo	Grau	Cria 1	Sx 1	Pe 1	Cria 2	Sx 2	Pe 2	P. M.	ECC	R. P.	PGF	Obs.	
	3357	03/04/14	х			Normal										Não	Não		
	3600	23/04/14	х			Normal										Não	Não		

O parto poderá ser lançado normalmente:

- Pa	rto																		×
Novos	lançamentos	s Histório	00																
Seleçã	o de dados																		
Setor			Tipo d	de grupo		G	rupo			Anim	al								
Setor	1	-				-			-								_		_
Dias e	m gestação	Período o	de part	9		Tipo	parto	Rete	nção		Tipo							Filtrar	
	a	11		a 11				-		-	Padrã	io	✓ Re	ceptora	1		Ma	is filtros	
		a second second second						Contract											
	ostrar temea	s sem regist	ro rep	rodutivo				Grau	i de au		Doad	ora	U De	scarte				Anlinar	5
	ostrar temea ostrar matriz	s sem regist es inseminad	rorepi das e a	rodutivo associadas	a grupo:	s de repa	asse		i de aus		Doad	ora	✔ De	scarte				Aplicar	Ĵ
Dados	ostrar temea ostrar matriz padrão	s sem regist es inseminad	rorepi das e a	rodutivo associadas	a grupo:	s de repa	asse		i de aus	The second secon	Doad	ora	✔ De	scarte				Aplicar)
Dados	ostrar remea ostrar matrizo padrão	s sem regist es inseminad	ro repi das e a	rodutivo associadas	a grupo:	s de repa	asse		l de au	 Image: Constraint of the second second	Doad	ora	✔ De	scarte			Pr	Aplicar	5
Dados Data	ostrar remea ostrar matrizo padrão	s sem regist es inseminac	ro repr das e a	rodutivo associadas	a grupo:	s de repa	asse		l de aux	VIIIO	Doad	ora	✓ De	scarte			P	Aplicar	
Dados Data // Dados	ostrar remea ostrar matrizo padrão	s sem regist es inseminac	rorepi das e a	rodutivo associadas	a grupo:	s de repa	asse		l de au		Doad	ora	✓ De	scarte			<u>P</u>	Aplicar	
Dados Data // Dados Ação	ostrar remea ostrar matriz padrão Número	s sem regist es inseminad P. prov.	das e a	rodutivo associadas Data	a grupos	s de repa	Grau	Cria 1	Sx 1	Pe 1	Doad	ora Sx 2	✓ De Pe 2	P. M.	ECC	R. P.	PGF	Aplicar reencher Obs.	
Dados Data // Dados Ação	Número 3357	P. prov. 03/04/14	G.R.	Data 04/04/14	a grupo:	s de repa Tipo Normal	Grau	Cria 1 99999	Sx 1	Pe 1 35,0	Cria 2	Sx 2	✓ De Pe 2	P. M.	ECC	R. P. Não	PGF Não	Aplicar reencher Obs.	

No momento do lançamento do parto, havendo interesse, é possível consultar e alterar dados da cria:

Ação	Número	P. prov.	G.R.	Data	Hora	Tipo	Grau	Cria 1	Sx 1	Pe 1	Cria 2	Sx 2	Pe 2	P. M.	ECC
	3357	03/04/14	х	04/04/14		Normal		99999	м	35,0					

Perceba que a informação de que a cria é oriunda do Grupo de repasse será exibida na tela:

 Detalharr 	nento da cria							x
Número 99999	Número SISBOV	Nome resumido	Nome comple	to	Série alfa	RGN	RGD	
Proprietário	Pelagem	Gra	u de cruzamento	Status para venda Liberado	Baixa	ipo de baixa	Motivo de bai	ka V
Pai GR0001	Grau cruzamento pa	ai Mãe 3357	Grau cruz	amento mãe	Setor Setor 1			T
Tipo de raça								
Puro	XX]						
🗌 Mestiço	100,000	%						
Composiç	ão racial automática							
Observação								
						<u>C</u> or	firmar Retor	rnar

Neste exemplo, no grupo de repasse 1 (GR0001) existem vários touros. Caso, no grupo, de repasse exista apenas 1 touro, o sistema já aloca como pai do animal o touro incluído no grupo de repasse. Para ilustrar esta situação criamos um novo grupo de repasse (GR0002), com apenas 1 touro:

	Grupo de repasse	
_	Dados do grupo de repasse	1
Listagem	Código Setor Descrição Setor 1	Início Fim 01/07/13 30/07/13
Cadastro	Observação	
	Fêmas participantes	Touros participantes
	Tipo de grupo	Setor Filtrar
	Grupo	Mais fitros
	Disponíveis Selecionadas	Disponíveis Selecionados
	Número Nome Número Nome 17547 4365 4365 17550 4726 4726 17553 4726 4758 17555 < 35105 35105 17558 < 35113 35113 17562 35113 17564 17566 8 registro(s) selecionado(s)	Número Nome 10 1008 100 1008 1001 1008 1000 1008 1001 >> 1005 >> 1006 1007 < 1012 < 1021 4957 registro(s) disponível(is) 1 registro(s) selecionado(s)
	Excluir <	Incluir Gravar Eechar
A r de lan	rotina permite o lançamento de repasse para as matrizes, caso elas seja monta natural, quando caso as matrizes fiquem expostas, por determina ççamento do diagnóstico, em função dos dias de prenhez, o sistema iden	m inseminadas e expostas posteriormente a touros e também o controle ido período, a um ou mais touros (touros múltiplos). No momento do itificará a origem da fecundação e, se for o caso, criará,

Para exemplificar lançaremos o diagnóstico para a matriz 4365. Perceba que, ao lançar o diagnóstico no dia 15/08/13, informando que ela tem 40 dias de prenhez:

• 15/08/13 – 40 dias = 06/07/2013 :: a matriz estava em um grupo de repasse nesta data. Como o grupo só tinha um touro, o sistema busca este touro automaticamente e criará a cobertura com ele:

Diagnóstico reprodu	utivo				×
Novos lançamentos Hist	órico				
Seleção de dados					
Setor	Tipo de grupo	Grupo	Animal	1	Filtrar
Setor 1			4365		Mais filtros
Fêmeas	Tipo	Dias em gestação Período		Res. útero	
 ✓ Insem./cobertas/implan ✓ Vazias 	t. Padrão 🔽 Receptora	a 11	a //	_	Aplicar
Gestantes Em crescimento	V Doadora V Descarte	Diagnóstico Complem	iento Ov. direito	Ov. esquerdo Base recor	n.
Dados padrão					
Data Diagnóstico	Sexo Dias gest. Complement	nto Raça Cio TE	Muco Res. út	ero Ov. dir. Ov. esq. B	ese recom.
Dados	Diagnóstico de	gestação	Cio	Exame ginecold	igico
Ação Número Data	Diagnóstico Sexo Compl.	Dias Reprodutor Raça	Cio Muco TE	Útero Ov. D. Ov. E.	Base recom Obs.
4365 15/08/13	Positivo	40 1008			

- Resumo anima	l I					×
Grupos de dados						
Número No 4365	me	Nome completo	Categoria Novilha gestante	Sexo Reg	gistro Data de baixa]
Periodicão	7/04/14	Sanidade				
Listeen						
Tipo	Data	Descrição				
Diagnóstico	15/08/13	Positivo, 40 dias, Rep.:1008				
Cobertura	06/07/13	1008, Cio: sim, Cio natural				
Grupo de repasse	01/07/13	Data de fim: 30/7/2013 - Descrição: GR000	2 - Total de reprodutores: 1			
Aptidão	10/11/06					
Pesagem corporal	08/08/06	Tipo: Rotina, 138.00				
Desmama	08/02/06	ldade: 0 anos, 2 meses e 28 dias				
						•

Voltar ao Topo 👚

C.2. Lançamento de parto para matrizes inseminadas, associadas ao grupo de repasse (sem diagnóstico de prenhez informado)

Para ilustrar esta funcionalidade, utilizaremos a matriz 3819 (inseminada em 01/05/2013, alocada em um grupo de repasse no período de 01/06/13 a 31/07/13, sem diagnóstico de gestação informado):

🖃 Resumo anima	J					×
Grupos de dados						
Número Nor 3819	me	Nome completo	Categoria Novilha inseminada	Sexo Registro	Data de baixa	
Secagem prevista Par / / Reprodução	to previsto / Produção	Dias após parto Últ. contr. leiteiro				
Listagem						
Тіро	Data	Descrição				
Grupo de repasse	01/06/13	Data de fim: 31/7/2013 - Descrição: GR00	01 - Total de reprodutores: 3			
Inseminação	01/05/13	33661 - Sinclair Excellency, Ins.: Toninho,	Cio: sim, Cio natural			
Aptidão	10/10/06					
Pesagem corporal	30/05/06	Tipo: Rotina, 211.00				
Desmama	08/01/06	Idade: 0 anos, 2 meses e 29 dias				
						•

Ao lançar o parto, caso a opção 'Mostrar matrizes inseminadas e associada a grupos de repasse' a matriz será exibida.

Para as matrizes que estiverem nesta situação, ou seja, inseminadas, associadas a grupos de repasse e não diagnosticadas, perceba que a coluna 'G.R.' (grupo de repasse) vem marcada, mas a coluna 'P. prov' (data de parto provável) não vem preenchida:

🗖 Pa	rto																		
Novos	alançamento	s Histór	rico																
Seleçâ	io de dados																		
Setor			Tipo	de grupo		Gi	upo			Anim	al								
Seto	r 1	•							•								_		_
Dias e	em gestação	Período	de par	to a //		Tipo	parto	Rete	nção		Тіро							Filtrar	
	lostrar fêmea	as sem regis	stro rec	produtivo				Grau	de au	xílio	✓ Padrá	io	✓ Re	eceptora			Mai	s filtros	
V M	lostrar matriz	es insemina	adas e	associadas	a grupo	s de repa	asse			-	Doad	ora	✓ De	escarte			-	Aplicar	
Dados	padrão																		
Data																	<u>P</u> r	eencher	ר
Dedec																			_
Dados	Número	B prov	CD	Data	Hora	Tino	Crau	Cria 4	Sv 4	Do 4	Cria 2	Sr 2	00.2	D 14	500	0.0	DCE	Obe	
Açao	3380	P. prov.	S.R.	Data	nora	Normal	Grau	Chan	58.1	Pen	Cha z	5X 2	Pez	P. M.	ECC	Não	Não	Ubs.	H.
	3529		x			Normal										Não	Não		
	3713		x			Normal										Não	Não		
	3714		x			Normal										Não	Não		
	3819		x			Normal										Não	Não		
	4022		x			Normal										Não	Não		
	4346		х			Normal										Não	Não		
	4365	27/04/14	х			Normal										Não	Não		
	4513		x			Normal										Não	Não		
	4758		x			Normal										Não	Não		
	7122	23/09/10				Normal										Não	Não		

Se a data do parto for compatível com o período no qual a matriz estava em um grupo de repasse, o sistema criará, automaticamente, a cobertura e o diagnóstico.

Em nosso exemplo, se lançarmos o parto da matriz 3819 no dia 24/04/14, temos então:

 24/04/14 – 294 (é a duração e gestação para Zebu, definida em configurações, que será aplicado pelo rebanho ser Zebu) = 04/07/2013, ou seja, coincide com o período no qual a matriz estava no grupo de repasse.

O parto será lançado, a cria ficará como oriunda do grupo de repasse e o sistema criará, automaticamente a cobertura e o diagnóstico:

= P	arto	_																			×
Nove	s lançamento:	s Histór	ico																		
Seleg	ão de dados																				
Seto	r		Tipo	de grupo		Gr	upo				Anim	al		_							
Set	or 1	-				-				•	3819)							_		_
Dias	em gestação	Período	de par	to		Tipo	parto		Retençã	io (_	Тіро								Filtrar	
	a			_ a _ / /				_	Grauda	- uni	T	✓ P	adrão	[✓ Rec	eptora	4		Ma	is filtros.	
	Nostrar femea	is sem regis	tro rep	rodutivo	a orupo	o de reni			Grau de	auxii			oadora	a [✓ Des	carte				Aplicar	
Dedo	nostrar matriz	es llisennia	luas e	8550018043	a yrupo	suerep	1550						_	_	_						-
Data																			_		_
1																			P	eencher	
Dado	\$																				
Ação	Número	P. prov.	G.R.	Data	Hora	Tipo	Grau	Cria 1	S	(1 F	Pe 1	Cria 2	S	x 2	Pe 2	Р. М.	ECO	C R.F	P. PGF	Obs.	
	3819		x	24/04/14		Normal		55555	F	:	25,0							Não	Não		
										_						_	_			×	
	 Detalhar 	nento da	cria							_										^	
	Número	Número 9	SISBO\	/ Nome	e resumid	lo	Nome	e comple	to				Série a	lfa	F	RGN		B	GD		
	55555					_															
	Proprietário	-	Pela	gem		Graud	le cruza	mento S	Status pa	ra ve	nda	Baixa	_	Ti	ipo de t	aixa		Motiv	o de bai	xa	
	D-i			te est			0		Liberado											Ľ	
	GR0001		Jzamer	ito pai		1ae 3819		rau cruz	amento r	nae		Set	or tor 1							-	
	-																				
	Tipo de raça	۱ 																			
	Puro	A	N		NE																1.1
	Mestico		50	00 %		50.00 2	,		0 000 %			0.00	20 2			0.000	12				
		-					,					0,00	~			0,000	<u> </u>				1.1
	Composi	ção racial a	utomáti	ica																	
	Observação																				
																Co	ofirm	ar	Reto	rnar	11
I L																			Itero		
- ۱																					
- Re	sumo animal	_	_		_	_	_	_	_			_	_	_		_	_	_	_		x
Grupo	de dados							_			_		_	_		_	_		_		
Núme	ro Norr	e	Ņ	Nome complete)		Categori	a				Sexo	Registr	ro	D	ata de bi	aixa	-			
3819 Secar	em previeta. Part	o previsto	Diac an	ós parto. Últ	contr leitei	10	Vaca v	azia apta p	parida			F				//					
11		/		64	COLUT PORCE																
•	eprodução 🗸	Produção	🗸 Sa	nidade																	
Listage	m																				
Tipo		Data	Descri	ção																	-
Parto		24/04/14	Normal	55555 - F, Re	tenção: ná	io															
Cober	ura	28/07/13	GR000	1, 25 dias, Rep	natural																-11
Grupo	de repasse	01/06/13	Data de	fim: 31/7/201	3 - Descriç	ão: GR000	1 - Total d	le reprodu	itores: 3												-11
Insemi	nação	01/05/13	33661 -	Sinclair Exce	lency, Ins.	: Toninho, (Cio: sim, C	io natural													
Aptidã	D	10/10/06																			
Pesag	am corporal	30/05/06	Tipo: Ro	otina, 211.00	a a 20 dia																
Desma	ma	08/01/06	idade: 0) anos, 2 mese	is e 29 dia	5															-
I 1																					
I 1																					
1																					

Se a matriz estivesse em um grupo de repasse apenas com um touro, O touro já seria o pai da cria, da mesma forma que ocorre quando o diagnóstico é dado (nesta situação).

Para ilustrar, veja o exemplo da matriz 4726 (coberta em 01/06/2013, alocada em um grupo de repasse com apenas um touro no período de 01/06/13 a 30/07/13, sem diagnóstico de gestação informado):

Resumo animal						×
Grupos de dados						
Número Nom 4726 Secagem prevista Parture ℓ ℓ ℓ ℓ Reprodução	o previsto / Produção	Nome completo Dias após parto Últ. contr. leiteiro Sanidade	Categoria Novilha inseminada	Sexo Registro	Data de baixa	Nova consulta
Listagem						
Tipo	Data	Descrição				
Grupo de repasse	01/07/13	Data de fim: 30/7/2013 - Descrição: GR000	2 - Total de reprodutores: 1			
Cobertura	01/06/13	13036 - PIM 1300, Cio: sim, Cio natural				
Aptidão	07/12/06					
Pesagem corporal	15/08/06	Tipo: Rotina, 167.00				
Desmama	07/03/06	Idade: 0 anos, 3 meses e 0 dias				

Se, a data do parto for compatível com o período no qual a matriz estava em um grupo de repasse, o sistema criará, automaticamente, a cobertura e o diagnóstico.

Em nosso exemplo, se lançarmos o parto da matriz 4726 no dia 30/04/14, temos então:

30/04/14 – 294 (é a duração e gestação para Zebu, definida em configurações) = 10/07/2013, ou seja, coincide com o período no qual a matriz estava no grupo de repasse.

O parto será lançado, a cria ficará como oriunda do touro único do grupo de repasse e o sistema criará, automaticamente a cobertura e o diagnóstico:

🖃 Pe	otri																				×
Novos	s lançamer	ntos	Históri	ico																	
Seleçã	ão de dado	s																			
Setor	ł			Tipo	de grupo		G	rupo			An	imal									
Seto	r 1		•								- 47	/26									
Dias	em gestaçi	ão	Período	de pa	rto		Tipo	parto		Retençã	0	F	Tipo							Filtrar	
	a		11		a 11				-		-		Padr	ão	~	Receptor	a		Ma	is filtros.	
M	lostrar fêm	neas	sem regis	tro rep	produtivo					Grau de	auxílio	-	Doad	dora		Descarte				Anlicar	-
✓ M	lostrar mat	trize	s insemina	idas e	associadas	a grupo	s de repr	asse				<u>_</u> t		Ura		Descart				Apiica	
Dados	padrão																				
Data																			Pr	reencher	
																					2
Dados	3											-									
Ação	Número	-	P. prov.	G.R.	Data	Hora	Тіро	Grau	Cria	1 Sx	1 Pe	1 Cr	ria 2	Sx 2	2 Pe	2 P. M.	ECC	R. P.	PGF	Obs.	
	4726			X	30/04/14		Normal		22222	22 M	35,	,0						Não	Não		
	Datalha		nte da	da																×	
	Detama	ime	ento ua c	iria																	
N	lúmero		Número SI	SBOV	Nome	resumido)	Nome	comple	sto			Série	alfa		RGN		RGD	D		
Ľ	222222		<u> </u>									-		-							
P	roprietário			Pelag	jem		Grau de	a cruzam	nento S	Status para	venda	Bar	aixa		ipo d	e baixa	M	lotivo d	le baix?		
l II y			•							Liberado	-	1Ľ						_	_		
l F	ai		Grau cruz	ament	to pai	M	še 726	Gira	au cruza	amento ma	8	-	Setor 1								
l I F	1000						/20						Setor								
	Tipo de raç	ça																			
	Puro		NE																		
	Mestiç	0		100,0	00 %																
	A Compo	nicã	o racial au	tomáti																	
	- Compe	Siya.	0 Talulai ala.	Ullination	,a																
Ĭ	Ibservayau	2																			
		-																			
																60	Granar		Dator		
																	Tillion		Reton	Mar	
																	_	_	_		
l		_																			
= Res	umo anim	al																			x
Grupos	de dados																				
Número 4726	0 1	lome	•		Nome complete	D		Categori	a				Sexo Reg	gistro		Data de b	paixa				
Secage	em prevista 1	Parto	nevisto	Dias ar	nós parto Últ.	contr. leite	in.	Vaca	AZIB IDjinis	panida											
11		11	provinin		58	DOINT															
✓ Re	aprodução	•	Produção	✓ Se	anidade																
Listager	m																				
Тіро			Data	Descri	ição																
Parto			30/04/14	Normal	I, 222222 - M, I	Retenção:	não														
Diagnós	stico		03/08/13	Positivo	o, 25 dias, Rep	.:1008															
Cobertu	ira	_	09/07/13	1008, C	Lio: sim, Cio na	itural		Total.		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·											_
Grupo u Cohertu	le repasse	-	01/07/13	Data de	3 fim: 30///201	3 - Descriy	ão: GRuuu	/2 - Total u	Je reprou	lutores: 1											-
Aptidão	ira s	+	07/12/06	13055	- PIN 1300, 515	i SEI, ere	atura														-
Pesage	em corporal	+	15/08/06	Tipo: R	lotina, 167.00																
Desman	ma	1	07/03/06	Idade: (0 anos, 3 mes	es e 0 dias	4														
1																					
1																					
																					-

Se a data do parto não corresponder a uma concepção ocorrida dentro do período de repasse, no caso das matrizes que têm repasse sem diagnóstico o lançamento não poderá ser realizado. Surgirão algumas mensagens:

🗖 Pe	irto								_			-					_		x
Novos	s lançamento	s Histór	ico																
Seleçã	ão de dados																		
Setor Seto	er 1	•	Tipo	de grupo		G	rupo		•	Anim 472	al 6								
Dias (em gestação a Iostrar fêmea Iostrar matriz	Período // s sem regis es insemina	de par tro rep idas e	to a // produtivo associadas	a grupo	Tipo	parto asse	Gra	enção u de au	×ílio V	Tipo Padrá Doad	io ora	V R	eceptora escarte	1		Ma	Filtrar is filtros. Aplicar	
Dados Data //	idos padrão ata // idos ados																		
Ação	Número	P. prov.	G.R.	Data	Hora	Tipo	Grau	Cria 1	Sx 1	Pe 1	Cria 2	Sx 2	Pe 2	P. M.	ECC	R. P.	PGF	Obs.	
	4726	30/04/14	х	01/06/14		Normal		222222	м	35,0						Não	Não		
			ionfir ?	ma O número Deseja co ormação	de dias ntinuar?	de gesta	ção do	animal 4726 <u>S</u> im	está fo <u>N</u> ã	ra dos	limites estipu	lados	para a	raça.					
	O lançamento do animal 4726 não pode ser efetuado: A data informada é posterior ao período permitido (valor máximo de dias de gestação).																		

As mensagens indicam que não é possível que vaca tenha parido, na data informada, de uma cobertura que tenha ocorrido no período de repasse.

Nesta situação será necessário completar os lançamento de acordo com cada situação. Veja alguns exemplos:

- Se a vaca não foi inseminada e foi colocada em um grupo de repasse, o lançamento do diagnóstico reprodutivo criará cobertura e permitirá o lançamento do parto;
- Se a vaca foi alocada em outros grupo ou inseminada em data posterior ao último repasse, o lançamento reprodutivo específico deverá ser realizado.

		-
Voltar	do Topo	
4 Oll Ol	do topo	

D. Crias

Caso a cria originada de um grupo de repasse, com touros múltiplos e tenha o pai específico identificado posteriormente, a alteração poderá ser feita na ficha da cria.

Como exemplo, veja a cria 88888, que foi originada do grupo de repasse 1 (GR0001) (Que continha os touros 1072, 1073 e 1074). Se consultarmos a ficha do animal, clicando no botão destacado:

Receptora
Status para venda
Liberado 💌
<u>F</u> echar
ções marcando os
is opções de filtro, ? ue = 87,5% +

É possível especificar o pai:

Seleção de	e animais	_	_	_				x
Pesquisa : 1074	Nome SISBOV Re	egistro 🗌 Brin	co eletrônico 🗌	Núm. da mãe	Nome da mãe 📃 Núm. do ş	pai 🗌 Nome do	Mais fi	itros
Número	Animal	SISBOV	Registro	Núm. da mãe	Nome da mãe	Núm. do pai	Nome do pai	
1074		04/1370		18885	M0459			
							<u>Confirmar</u> <u>F</u> ech	ar

E salvar a alteração:

- A	nimal													x
E							An	imal						
tager	Cadastro	Inclusão	Sex	(O	Pertenc	e à fazenda	1							
2	Animal			Macho	Sim	1	1							
	Embrião													
lastr	Sêmen inativ	vo Coleti	/a 🔳	Fêmea	Não	0								
Cad	Prefixo	Número	Sufixo	Nú	úmero SIS	SBOV	Série alfa		RGN	RG	5D	Nome resumid	0	
		88888												_
	Nome completo			Se	etor				Pa	ai	BT Pai	Mãe	Receptora	
				Se	etor 1				- 1	074		3600		
	Entrada N	ascimento	Ida	ade (ano/m	nês) De:	smama	Aptidão	B	rinco e	acconico	Categoria	F	elagem .	
	22/04/14	22/04/14	Estimado			/ Description		Deire		The de Late	Em crescimer		Chalana	
	Partos nao lança		eso/entr. 5	berv. contr.	r. leiteiro	Proprietario		Baixa		Tipo de baix		vo de baixa	Status para v	enda
						bruna (AJ	n) 💌		_					
	Tipo de raça													
	Puro	NE	1											
		Nelore												
	Mestiço	100,000	%											
		racial automática												
	Composição	racial automatica												
	Observação													
L							Gene	alogia						
						Doad	lora / Rece	ptora /	Desca	rte				
						Regi	stro na ass	ociaçã	o de ra	iça				
	Excluir	Ficha completa						>			ŀ	icluir 🔄	ravar <u>F</u> ect	har
Dar	a incluir animais ind	fividualmente ou	coletivament	te clique r	na hotão	"lochuir" pre-	encha as i	oforma	-ñes n	ecessárias e oli	ique no hotão "C	ravar" Filtre int	formações marcao	do os
crite	rios desejados, e	clicando em "Filtr	ar". Para bu	iscar um re	registro e	específico, u	se a ferrar	nenta "	Busca'	" no canto inferi	or esquerdo da	tela. Para acess	sar mais opções de	e filtro, ?
utilia	te o "Mais filtros".	As composições	raciais (grau	u de sang	jue) mais	comuns são	o: Puro = 1	00%, %	Sang	ue = 50% + 50%	6, ¾ Sangue = 7	75% + 25%, 7/8	Sangue = 87,5% +	
14	oltar ao Ta													
V	onar ao Io	bo L												

Taxa de Prenhez :: Geração de listagem para conferência do relatório e ajuste de cálculos

por IDEAGRI



Conheça as listagens que podem ser geradas no momento da emissão do relatório 'Taxa de prenhez' e que facilitam a análise dos índices exibidos no relatório: 'listagem para conferência de matrizes aptas', 'listagem para conferência de matrizes com cio inseminado ou não inseminado' e 'listagem para conferência de tentativas para a taxa de concepção'. Além disso, confira a atualização conceitual implementada no relatório em relação ao cálculo da 'taxa de serviço'.

GERAÇÃO DE LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA

No momento da emissão do relatório, há a possibilidade da geração de uma listagem que torna possível fazer a conferência dos animais considerados em cada período. Veja a seguir:

1. Na tela de emissão do relatório, o usuário conta com a opção 'Gerar listagem de detalhamento':

 Taxa de prenhez 	x
Setor	
Principal 🗸	
Período 01/06/13 a 31/12/13	
Taxa de concepção estimada	
36,00 %	
Categoria	
Ambas Vaca Novilha	
Тіро	
Padrão Receptora	
Doadora Descarte	
Mostrar gráfico V Mostrar legendas	
Gerar listagem de detalhamento	
<u>C</u> onfirmar C <u>a</u> nce	elar
Veja aqui o resultado de prenhez das matrizes podendo informar inclusive um valor para taxa de concepção, comparando assim com o resultado re	al ?

2. <u>Caso a opção esteja marcada, o sistema irá requisitar ao usuário a escolha do local no qual ele deseja</u> <u>salvar o arquivo</u>:

Salvar como	x
Procurar em : 🦺 Disco Local (C:)	•
adobeTe SQL Manager for Arquivos de Pro sqldeveloper Arquivos de Pro tmp cygwin Usuários Inprise Windows Intel java MyEclipse PerfLogs	
Arquivo: ListaConferência_TaxaPrenhez	Ir
Tipo: Arquivo do CSV (*.csv) Cancel	ar

3. <u>Para prosseguir com a emissão do relatório, o usuário deverá clicar em 'GRAVAR'. O relatório será, então, exibido e a lista será salva na pasta de destino. Veja o relatório do exemplo:</u>

Taxa de prenhez

							D	ados exe	mplo								
Períod	o: 01/06	/13 a 3	1/12/13	Таха	de conce	pção: 36	8,00%		Setor:	Principal			Categ	oria: Novill	as		
	Taxa de serviço												Taxa de concepção				
	Período		Vazias	Matrize	s cobertas	s/ diag.	Total de	Matrizes	Matrizes	Taura da	Taxa de	Coborturaa	Coberturas	Coberturas	Taxa da	Taxa da	
			PEV ou	Total de	Matrizes	Matrizes	matrizes	cobertura	não insem.	obs. de cio	(somente	no período	diagnóstico	sem diagnóstico	concepção	prenhez	
Ordem	Início	Final	aptas	cobertas	prennes	aptas	apias	no período	no período		fecundadas)		positivo	diagnostico			
1	05/06/13	25/06/13	257	4	1	3	260	91	1	35,38	35,00	85	27	8	35,06	12,27	
2	26/06/13	16/07/13	225	12	4	8	233	69	0	29,61	29,61	101	23	17	27,38	8,11	
3	17/07/13	06/08/13	182	5	2	3	185	76	0	41,08	41,08	116	34	2	29,82	12,25	
4	07/08/13	27/08/13	174	4	1	3	177	69	0	38,98	38,98	73	34	0	46,58	18,16	
5	28/08/13	17/09/13	173	4	1	3	176	78	0	44,32	44,32	84	38	0	45,24	20,05	
6	18/09/13	08/10/13	135	4	1	3	138	54	0	39,13	39,13	59	20	0	33,90	13,27	
7	09/10/13	29/10/13	149	4	1	3	152	49	0	32,24	32,24	54	21	0	38,89	12,54	
8	30/10/13	19/11/13	154	4	1	3	157	51	0	32,48	32,48	55	16	2	30,19	9,81	
9	20/11/13	10/12/13	133	5	2	3	136	60	0	44,12	44,12	65	29	0	44,62	19,69	
10	11/12/13	31/12/13	103	5	2	3	106	47	0	44,34	44,34	48	14	1	29,79	13,21	
	Totais		-	-	-	-	-	644	1	37,50	37,44	740	256	30	36,06	13,50	

4. Para conferir a "ListaConferência TaxaPrenhez.csv", acesse o local onde o arquivo foi salvo e abra-o, em <u>Excel</u>:

Ao abrir o arquivo CSV gerado, é possível verificar que há 3 listagens, na mesma planilha, separadas por um espaço entre elas:

a) LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE MATRIZES APTAS

b) LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE MATRIZES COM CIO INSEMINADO OU NÃO INSEMINADO

c) LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE TENTATIVAS PARA A TAXA DE CONCEPÇÃO

1 LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE MATRIZES APTAS 2 DATA INICIO DATA FIM NUMERO NOME TIPO 3 11/12/2013 31/12/2013 2844 2844 Apta no primeiro dia 4 11/12/2013 31/12/2013 3227 3227 Apta no primeiro dia 5 11/12/2013 31/12/2013 3334 A334 Apta no primeiro dia 6 11/12/2013 31/12/2013 4006 Apta no primeiro dia Conferên 7 11/12/2013 31/12/2013 3579 Apta no primeiro dia de matriz 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 3877 Apta no primeiro dia aptas		A	В	С	D		
2 DATA INICIO DATA FIM NUMERO NOME TIPO 3 11/12/2013 31/12/2013 2844 2844 Apta no primeiro dia 4 11/12/2013 31/12/2013 3227 3227 Apta no primeiro dia 5 11/12/2013 31/12/2013 3334 3334 Apta no primeiro dia 6 11/12/2013 31/12/2013 4006 Apta no primeiro dia conferêm 7 11/12/2013 31/12/2013 3579 Apta no primeiro dia de matriz 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 Apta no primeiro dia aptas	1	LISTAGEM PA	ARA CONFERÊ	NCIA DE M	ATRIZES AF	TAS	
3 11/12/2013 31/12/2013 2844 Apta no primeiro dia 4 11/12/2013 31/12/2013 3227 Apta no primeiro dia 5 11/12/2013 31/12/2013 3334 Apta no primeiro dia 6 11/12/2013 31/12/2013 4006 Apta no primeiro dia Conferên 7 11/12/2013 31/12/2013 3579 Apta no primeiro dia de matriz 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 Apta no primeiro dia aptas	2	DATA INICIO	DATA FIM	NUMERO	NOME	TIPO	
4 11/12/2013 31/12/2013 3227 Apta no primeiro dia Listagem primeiro dia 5 11/12/2013 31/12/2013 3334 Apta no primeiro dia conferên 6 11/12/2013 31/12/2013 4006 Apta no primeiro dia conferên 7 11/12/2013 31/12/2013 3579 Apta no primeiro dia de matria 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 Apta no primeiro dia aptas	3	11/12/2013	31/12/2013	2844	2844	Apta no primeiro dia	
5 11/12/2013 31/12/2013 3334 3334 Apta no primeiro dia Conferên 6 11/12/2013 31/12/2013 4006 Apta no primeiro dia conferên 7 11/12/2013 31/12/2013 3579 3579 Apta no primeiro dia de matriz 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 3877 Apta no primeiro dia aptas	4	11/12/2013	31/12/2013	3227	3227	Apta no primeiro dia	Listagom
6 11/12/2013 31/12/2013 4006 Apta no primeiro dia Conferên 7 11/12/2013 31/12/2013 3579 3579 Apta no primeiro dia de matriz 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 3877 Apta no primeiro dia aptas	5	11/12/2013	31/12/2013	3334	3334	Apta no primeiro dia	Listagem p
7 11/12/2013 31/12/2013 3579 Apta no primeiro dia de matriz 8 11/12/2013 31/12/2013 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 3811 Apta no primeiro dia aptas 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 Apta no primeiro dia aptas	6	11/12/2013	31/12/2013	4006	4006	Apta no primeiro dia	conferênc
8 11/12/2013 31/12/2013 3704 Apta no primeiro dia aptas 9 11/12/2013 31/12/2013 3811 Apta no primeiro dia 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 Apta no primeiro dia	7	11/12/2013	31/12/2013	3579	3579	Apta no primeiro dia	de matriz
9 11/12/2013 31/12/2013 3811 3811 Apta no primeiro dia 10 11/12/2013 31/12/2013 3877 3877 Apta no primeiro dia	8	11/12/2013	31/12/2013	3704	3704	Apta no primeiro dia	aptas
10 11/12/2013 31/12/2013 3877 3877 Apta no primeiro dia	9	11/12/2013	31/12/2013	3811	3811	Apta no primeiro dia	aptas
	10	11/12/2013	31/12/2013	3877	3877	Apta no primeiro dia	

	A	B	C	D	E	F	
1740	LISTAGEM PA	ARA CONFERÊ	NCIA DE M	ATRIZES CO	OM CIO INSEMI	NADO OU NÃO	
1741	DATA INICIO	DATA FIM	NUMERO	NOME	DATA	TIPO	
1742	11/12/2013	31/12/2013	4856	4856	17/12/2013	Inseminação/Cobertura	
1743	11/12/2013	31/12/2013	4901	4901	14/12/2013	Inseminação/Cobertura	Listagem para
1744	11/12/2013	31/12/2013	4975	4975	12/12/2013	Inseminação/Cobertura	conforância
1745	11/12/2013	31/12/2013	5020	5020	16/12/2013	Inseminação/Cobertura	conterencia
1746	11/12/2013	31/12/2013	5029	5029	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	de matrizes
1747	11/12/2013	31/12/2013	5049	5049	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	com cio
1748	11/12/2013	31/12/2013	5055	5055	17/12/2013	Inseminação/Cobertura	inseminado
1749	11/12/2013	31/12/2013	5082	5082	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	ou pão
1750	11/12/2013	31/12/2013	5113	5113	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	ou nao
	/ /						

	А	В	С	D	E	F	G	Н	
2388	LISTAGEM PA	ARA CONFERÊ	NCIA DE TE	NTATIVAS	PARA A TAXA DE	CONCEPÇÃO			
2389	DATA INICIO	DATA FIM	NUMERO	NOME	DATA	TIPO	DIAGNOST	TICO	
2390	11/12/2013	31/12/2013	4856	4856	17/12/2013	Tentativa de concepção	A		
2391	11/12/2013	31/12/2013	4901	4901	14/12/2013	Tentativa de concepção	Р	Listagen	n para
2392	11/12/2013	31/12/2013	5020	5020	16/12/2013	Tentativa de concepção	N	confor	incia
2393	11/12/2013	31/12/2013	4975	4975	12/12/2013	Tentativa de concepção	N	comere	
2394	11/12/2013	31/12/2013	5029	5029	20/12/2013	Tentativa de concepção	N	de tenta	ativas
2395	11/12/2013	31/12/2013	5153	5153	20/12/2013	Tentativa de concepção	N	para a	taxa
2396	11/12/2013	31/12/2013	5049	5049	20/12/2013	Tentativa de concepção	N	de conc	epcão
2397	11/12/2013	31/12/2013	5055	5055	17/12/2013	Tentativa de concepção	N		
2398	11/12/2013	31/12/2013	5082	5082	20/12/2013	Tentativa de concepcão	N		

DETALHAMENTO DO EXEMPLO

a) LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE MATRIZES APTAS

Α	В	С	D	
LISTAGEM PA	ARA CONFERÊ	NCIA DE M	ATRIZES AF	PTAS
DATA INICIO	DATA FIM	NUMERO	NOME	TIPO
11/12/2013	31/12/2013	2844	2844	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	3227	3227	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	3334	3334	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	4006	4006	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	3579	3579	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	3704	3704	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	3811	3811	Apta no primeiro dia
11/12/2013	31/12/2013	3877	3877	Apta no primeiro dia
	A LISTAGEM PA DATA INICIO 11/12/2013 11/12/2013 11/12/2013 11/12/2013 11/12/2013 11/12/2013 11/12/2013 11/12/2013	A B LISTAGEM PARA CONFERÊ DATA INICIO DATA FIM 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013	A B C LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE M DATA INICIO DATA FIM NUMERO 11/12/2013 31/12/2013 2844 11/12/2013 31/12/2013 3227 11/12/2013 31/12/2013 3334 11/12/2013 31/12/2013 4006 11/12/2013 31/12/2013 3579 11/12/2013 31/12/2013 3704 11/12/2013 31/12/2013 3811 11/12/2013 31/12/2013 3877	A B C D LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE MATRIZES AF DATA INICIO DATA FIM NUMERO NOME 11/12/2013 31/12/2013 2844 2844 11/12/2013 31/12/2013 3227 31/12/2013 11/12/2013 31/12/2013 3334 3334 11/12/2013 31/12/2013 4006 4006 11/12/2013 31/12/2013 3579 3579 11/12/2013 31/12/2013 3704 3704 11/12/2013 31/12/2013 3811 3811 11/12/2013 31/12/2013 3877 3877

A listagem está ordenada pela data de início de cada período (da mais antiga para a mais recente). Esta ordenação facilita a análise de um período específico, desejado pelo usuário.

Campos da listagem:

- Período (data de início e data de fim);
- Número da matriz;
- Nome da matriz;
- Tipo:
- Apta no primeiro dia
- Coberta/Inseminada/Implantada com diagnóstico negativo
- Coberta/Inseminada/Implantada sem diagnóstico

Vamos analisar o período 10, do relatório taxa de prenhez:

Taxa d							a de serviç	a de serviço					Taxa de concepção			
Ordem	Período Início	Final	Vazias acima do PEV ou aptas	Matrize: Total de cobertas	s cobertas Matrizes prenhes	s/ diag. Matrizes aptas	Total de matrizes aptas	Matrizes com cobertura no período	Matrizes com cio não insem. no período	Taxa de obs. de cio	Taxa de serviço (somente fecundadas)	Coberturas no período	Coberturas com diagnóstico positivo	Coberturas sem diagnóstico	Taxa de concepção	Taxa de prenhez
10	11/12/13	31/12/13	103	5	2	3	106	47	0	44,34	44,34	48	14	1	29,79	13,21

A planilha original está disponível neste link, para facilitar a compreensão. LINK PARA A PLANILHA.

Na planilha (do link acima), verifica-se que, para o período 10, temos:

- N1 Apta no primeiro dia = 60
- N2 Coberta/Inseminada/Implantada com diagnóstico negativo = 43
- N3 Coberta/Inseminada/Implantada sem diagnóstico = 5

No relatório, temos as análises: Taxa de concepção = 36%



b) LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE MATRIZES COM CIO INSEMINADO OU NÃO INSEMINADO

	А	В	С	D	E	F	
1740	LISTAGEM PA	ARA CONFERÊ	NCIA DE M	ATRIZES CO	OM CIO INSEMIN	ADO OU NÃO	
1741	DATA INICIO	DATA FIM	NUMERO	NOME	DATA	TIPO	
1742	11/12/2013	31/12/2013	4856	4856	17/12/2013	Inseminação/Cobertura	
1743	11/12/2013	31/12/2013	4901	4901	14/12/2013	Inseminação/Cobertura	Listagem nara
1744	11/12/2013	31/12/2013	4975	4975	12/12/2013	Inseminação/Cobertura	
1745	11/12/2013	31/12/2013	5020	5020	16/12/2013	Inseminação/Cobertura	conterencia
1746	11/12/2013	31/12/2013	5029	5029	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	de matrizes
1747	11/12/2013	31/12/2013	5049	5049	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	com cio
1748	11/12/2013	31/12/2013	5055	5055	17/12/2013	Inseminação/Cobertura	inseminado
1749	11/12/2013	31/12/2013	5082	5082	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	
1750	11/12/2013	31/12/2013	5113	5113	20/12/2013	Inseminação/Cobertura	o u nao

A listagem está ordenada pela data de início de cada período (da mais antiga para a mais recente). Esta ordenação facilita a análise de um período específico, desejado pelo usuário.

Campos da listagem:

- Período (data de início e data de fim);
- Número da matriz;
- Nome da matriz;
- Data da tentativa;
- Tipo da tentativa:
- Inseminação/Cobertura
- Transferência de embrião
- Cio não inseminado

Vamos analisar o período 1, do relatório taxa de prenhez:

	Т							ço				Taxa de concepção				
	Período		Vazias acima do PEV ou	Matrize Total de	s cobertas Matrizes	s/ diag. Matrizes	Total de matrizes	Matrizes com cobertura	Matrizes com cio não insem.	Taxa de obs. de cio	Taxa de serviço (somente	Coberturas no período	Coberturas com diagnóstico	Coberturas sem	Taxa de concepção	Taxa de prenhez
Ordem	Início	Final	aptas	cobertas	prenhes	aptas	aptas	no período	no período		fecundadas)		positivo	diagnostico		p
1	05/06/13	25/06/13	257	4	1	3	260	91	1	35,38	35,00	85	27	8	35,06	12,27

A planilha original está disponível neste link, para facilitar a compreensão. LINK PARA A PLANILHA.

Na planilha (do link acima), verifica-se que, para o período 1, temos:

- N1 Inseminação/Cobertura = 49
- N2 Transferência de embrião = 42
- N3 Cio não inseminado = 1

No relatório, temos as análises:



c) LISTAGEM PARA CONFERÊNCIA DE TENTATIVAS PARA A TAXA DE CONCEPÇÃO

	А	В	С	D	E	F	G	Н
2388	LISTAGEM PA	ARA CONFERÊ	NCIA DE TE	INTATIVAS	PARA A TAXA D	E CONCEPÇÃO		
2389	DATA INICIO	DATA FIM	NUMERO	NOME	DATA	TIPO	DIAGNO	STICO
2390	11/12/2013	31/12/2013	4856	4856	17/12/2013	Tentativa de concepção	Α	
2391	11/12/2013	31/12/2013	4901	4901	14/12/2013	Tentativa de concepção	Ρ	Listagem para
2392	11/12/2013	31/12/2013	5020	5020	16/12/2013	Tentativa de concepção	N	conferência
2393	11/12/2013	31/12/2013	4975	4975	12/12/2013	Tentativa de concepção	N	
2394	11/12/2013	31/12/2013	5029	5029	20/12/2013	Tentativa de concepção	N	de tentativas
2395	11/12/2013	31/12/2013	5153	5153	20/12/2013	Tentativa de concepção	N	para a taxa
2396	11/12/2013	31/12/2013	5049	5049	20/12/2013	Tentativa de concepção	N	de concepção
2397	11/12/2013	31/12/2013	5055	5055	17/12/2013	Tentativa de concepção	N	
2398	11/12/2013	31/12/2013	5082	5082	20/12/2013	Tentativa de concepcão	N	

A listagem está ordenada pela data de início de cada período (da mais antiga para a mais recente). Esta ordenação facilita a análise de um período específico, desejado pelo usuário.

Campos da listagem:

- Período (data de início e data de fim);
- Número da matriz;
- Nome da matriz;
- Data da tentativa;
- Diagnóstico:
- A em aberto
- P positivo
- N negativo

Vamos analisar o período 10, do relatório taxa de prenhez:

	Та							a de serviço					Taxa de concepção			
Ordem	Periodo Início	Final	Vazias acima do PEV ou aptas	Matrize Total de cobertas	s cobertas Matrizes prenhes	s/ diag. Matrizes aptas	Total de matrizes aptas	Matrizes com cobertura no período	Matrizes com cio não insem. no período	Taxa de obs. de cio	Taxa de serviço (somente fecundadas)	Coberturas no período	Coberturas com diagnóstico positivo	Coberturas sem diagnóstico	Taxa de concepção	Taxa de prenhez
10	11/12/13	31/12/13	103	5	2	3	106	47	0	44,34	44,34	48	14	1	29,79	13,21

A planilha original está disponível neste link, para facilitar a compreensão. LINK PARA A PLANILHA.

Na planilha (do link acima), verifica-se que, para o período 10, temos:

• N1 - Positivo = 14

- N2 Negativo = 33
- N3 Em aberto = 1

No relatório, temos as análises:



CÁLCULO DA TAXA DE PRENHEZ

A taxa de prenhez é calculada à partir do percentual de vacas que ficaram gestantes¹ em relação ao total de vacas aptas², no intervalo do ciclo reprodutivo de bovinos (21 dias) sendo, o primeiro componente, representado pela taxa de concepção e, o segundo, pela taxa de serviço (considerando somente animais fecundados).

Desta forma, o cálculo da taxa de prenhez é realizado da seguinte maneira:



AJUSTE DE CÁLCULO

Anteriormente, as matrizes poderiam ser consideradas mais de uma vez para a taxa de serviço, principalmente quando existia o lançamento de cios não inseminados no período. A questão era CONCEITUAL, e não do sistema em si. O conceito foi ajustado e cada matriz passou a ser considerado uma única vez no cálculo da taxa de serviço.

Importação BouMatic: conheça a rotina automatizada de importação dos controles leiteiros e evite retrabalho





Nesta dica, conheça a rotina que permite a importação automatizada dos controles leiteiros da BouMatic. O processo é realizado por ordenha e por dia, a partir de arquivo específico gerado pelo Sistema BouMatic. Os dados efetivamente importados podem ser verificados na tela de histórico de controles leiteiros. Caso existam diferenças entre os sistemas, o usuário terá acesso a relatórios das inconsistências.

Veja o passo-a-passo:

1) Acesse a rotina pelo Menu 'Utilitários', Botão 'Importação BouMatic':



2) Na tela de importação, clique no botão destacado:

🖃 lm	portação BouMatic		×						
Parâmetros									
Caminho do arquivo de exportação do BouMatic:									
Data da ordenha: // Número da ordenha:									
Desco	onsiderar ordenhas com peso menor	que (Kg):							
Dados									
Ação	Número	Peso (lb)	Peso (Kg)						
		I otal	de registros: UUUUUU						
		Gravar	Fechar						
Import orden funcio	e controles leiteiros provenientes de ha. Clique em F1 ou no botão '?' des inamento da tela.	o BouMatic. A importa ta barra para obter d	ção é feita por etalhes sobre o ?						

3) Localize o local no qual os arquivos gerados pelo Sistema BouMatic foram salvos e selecione aquele que se deseja importar.

- O nome do arquivo gerado não pode ser alterado. O processo é feito por ordenha, por dia, em função do arquivo gerado pela BouMatic.
- 4) Após localizar o arquivo, selecione o mesmo e clique em 'Abrir':

Selecione o arquivo de exportação do BouMatic						
Procurar e	m : 🚹 BouMatic	×	30	• 🗉 (
Mik_Non	eCliente_1_20140306.csv eCliente_2_20140306.csv					
Arquivo:	Milk_NomeCliente_1_20140306.csv			Abrir		
Tipo:	Arquivos de Importação *.csv		Ca	ncelar		

Caso o Item 'Desconsiderar ordenhas com peso menor que (kg)' seja informado pelo usuário, a ordenha que for inferior ao parâmetro será desconsiderada e será exibida no relatório de inconsistências.

5) Clique, então, em 'Importar':

- Im	portação BouMati	c	
Parâm	etros		
Camir C:\U	nho do arquivo de expor sers\Heloise\Desktop\Bo	tação do BouMatic: puMatic\Milk_NomeCliente_1_;	201 Importar
Data Desc	da ordenha: /// onsiderar ordenhas com	Número da ordenha: peso menor que (Kg):	
Dados	i		
Ação	Número	Peso (lb)	Peso (Kg)
		1	otal de registros: 000000

Caso tenham ocorrido inconsistências durante o processo de importação que impediram a importação de quaisquer dados, será mostrada uma mensagem com a opção da gravação das inconsistências encontradas:

Inform	iação	x
1	Foram encontradas inconsistências durante a importação. Será gerado um novo arquivo contendo os registros e o motivo pelo qual não foram importados . OK	

O arquivo deverá ser salvo no local de sua preferência:

Salvar co	mo	×
Procurar e	em : 🚺 BouMatic	
Mik_Non	neCliente_1_20140306.csv neCliente_2_20140306.csv	
Arquivo:	Milk_NomeCliente_1_20140306_incor	nsistencias Gravar
Tipo:	Arquivo do CSV (*.csv)	Cancelar

E poderá ser aberto em Excel. Veja alguns exemplos de motivos para inconsistências na importação:

ANIMAL	DATA	ORDENHA	PESO_LIBRAS	PESO_KG	STATUS
2472	07/03/2014	1	1,57	0,712	Total da ordenha (Kg) inferior ao limite mínimo informado na tela: 1
609	07/03/2014	1	18,93	8,587	A data do lançamento tem que estar entre os intervalos de alguma lactação do animal.
-5	07/03/2014	1	13,61	6,173	Animal baixado ou não encontrado.
736	07/03/2014	1	0	0	Não existem dados suficientes para a importação.

6) Ao voltar para a tela, os dados da ordenha importada serão exibidos no grid. A data da ordenha e o número da ordenha são preenchidos automaticamente a partir do arquivo da BouMatic. Clique em 'Gravar':

- Importação BouMatic X								
Parâm	etros							
Camir	nho do arquivo de export	tação do Bou	Matic:					
C:\Users\Heloise\Desktop\BouMatic\Milk_NomeCliente_1_201								
Data	Data da ordenha: 06/03/14 Número da ordenha: 1							
Desc	Desconsiderar ordenhas com peso menor que (Kg):							
Dados								
Ação	Número	_	Peso (Ib)		Peso (Kg)			
	616			25,49	11,562			
\checkmark	623			12,8	5,806			
V	628			22,17	10,056			
\checkmark	629			18,02	8,174			
\checkmark	✓ 633			35,85	16,261			
$\overline{\mathbf{v}}$	634		15,59		7,072			
\checkmark	674			12,4	5,625			
\checkmark	680			35,77	16,225			
\checkmark	681		27		12,247			
\checkmark	684			27,33	12,397			
\checkmark	691			11,471	-			
				Total d	e registros: 000286	5		
				Gravar	Fechar]		
Import orden funcio	te controles leiteiros pro ha. Clique em F1 ou no l onamento da tela.	venientes do botão '?' dest	BouMatic. A a barra para	A importaç a obter del	ão é feita por talhes sobre o	?		

Repita o processo para os demais arquivos.

CONSULTA AOS DADOS IMPORTADOS

Os dados podem ser conferidos no histórico de controles leiteiros:

- Co	- Controle leiteiro												
Novos lançamentos Histórico													
Seleçã	o de dados												
Setor		Tip	po de grup	0		Grupo			A	nimal		Filtrar	
Princi	ipal				•			•	-			Maie filtros	
Períod	lo da pesage	em Pr	odução na	última pe	sagem								
De 01	/03/14	até // De	э	até		Most	rar vacas s	ecas				Aplicar	
Dados	padrão												
Data	Data //												
Dados													_
Ação	Número	Nome	Ord. 1	Ord. 2	Ord. 3	Tot.	Data	ECC	DEL	Dt. sec.	Observaç	ão	
	616	616	11,56	5,71		17,28	06/03/14						
	623	623	5,81	3,75		9,56	06/03/14						
	628	628	10,06	7,80		17,85	06/03/14						
	629	629	8,17			8,17	06/03/14						
	633	633	16,26			16,26	06/03/14						
	634	634	7,07	5,79		12,86	06/03/14						
	650	650		1,02		1,02	06/03/14						
	674	674	5,63	4,33		9,96	06/03/14						
	680	680	16,23	9,63		25,86	06/03/14						
	681	681	12,25	12,73		24,98	06/03/14						
	684	684	12,40	12,82		25,22	06/03/14						
	691	691	11,47	5,76		17,24	06/03/14						
	696	696	7,30			7,30	06/03/14						
	710	710	12,62	11,22		23,84	06/03/14						
	721	721	4,52	1,76		6,28	06/03/14						
	725	725	12,12	2,82		14,93	06/03/14						
	738	738	14,34	11,69		26,02	06/03/14						
	742	742	7,75	6,01		13,76	06/03/14						
	746	746	8,32	5,40		13,72	06/03/14						
	748	748	5,18	3,92		9,10	06/03/14						
	753	753	6,07	4,58		10,65	06/03/14						
	756	756	10,00	10,02		20,01	06/03/14						
	765	765	8,09	9,28		17,37	06/03/14						
	776	776	17,18	12,48		29,66	06/03/14						-
	1343	1343		8,53		8,53	06/03/14						-
	1433	1433	6,70	4,89		11,59	06/03/14						-
	1591	1591	7,54	5,17		12,71	06/03/14						-
	1640	1640	12,02	11,43		23,45	06/03/14						-
	1663	1663	3,72	3,44		7,16	06/03/14						
Busc	a									To	tal de registro	os: 00281	
<u></u>	xcluir	<u>C</u> opiar									<u>G</u> ravar	<u>F</u> echar	
Utilize inform agiliza	Utilize a seleção de dados e clique em "Filtrar" (ou acesse "Mais filtros") para lançar dados. No grid surgem os animais. Preencha as informações solicitadas individualmente ou por "Dados padrão" e clique em "Gravar". Utilize a caixa "Busca" no canto inferior esquerdo, para agilizar o trabalho. Os mesmos conceitos se aplicam à consulta, alteração e exclusão de dados, feitas na aba "Histórico". Consulte a ajuda												

Uma empresa chamada pecuária leiteira

por Roberto Nunes Filho, Revista Mundo do Leite



A missão de gerir uma propriedade de leite, independentemente do tamanho, é composta por diversas frentes de trabalho e detalhes que precisam ser constantemente observados e revisados. O conhecimento pleno sobre a dinâmica do próprio negócio é imprescindível para tomar decisões, planejar o futuro e corrigir rotas.



O grande desafio para o produtor, no entanto, é conseguir sair da teoria para a prática. Assim, para que a administração se torne efetiva, é necessário que haja um planejamento estratégico e operacional da propriedade. Na visão do professor **Paulo Fernando Machado**, da Esalq/USP, quando o assunto é gestão, ainda há um longo caminho a ser percorrido:

 Infelizmente percebemos que muitos produtores não param para organizar o próprio negócio ou não sabem como fazer. E há casos também em que o leite não é a atividade primária da propriedade, fazendo com que certos princípios sejam lembrados apenas em momentos de crise.

Machado sugere que os produtores interessados em organizar o seu negócio devem começar olhando para os seus processos tanto os administrativos quanto os operacionais:

- Uma fazenda leiteira possui uma série de procedimentos rotineiros que devem ser organizados e sistematizados. É importante definir quais tarefas e quando elas devem ser executadas, como realizalas, os responsáveis por tarefa e, principalmente, criar métodos para avaliar se tudo está saindo conforme planejado. Este último ponto chamamos de gestão da rotina.
- Além desses cuidados, o produtor deve também se atentar para a gestão da sua mão de obra. Neste caso, práticas como descrição das funções, treinamentos, planos de cargos e salários e o oferecimento de benefícios que despertem a motivação dos funcionários são sempre bem-vindas.

A busca por uma gestão eficiente não para por aí. A organização dos meios, como instalações e máquinas e das informações financeiras são quesitos que merecem atenção permanente. Por fim, depois de estruturar bem os processo, a rotina, as pessoas e as questões estruturais e financeiras, chega a fase da gestão da inovação, que nada mais é do que a busca por melhorias contínuas, conforme completa o professor da Esalq/USP:



Os funcionários devem ser fidelizados e motivados. Para isso, vale capacitar, aprimorar a comunicação, oferecer mais segurança no trabalho e até mesmo estruturar uma descrição de cargos. A remuneração e bonificações são fatores que exercem grande influência na atração e retenção da mão de obra.

A propriedade leiteira deve conhecer o seu custo de produção e saber se a receita está superando as despesas. Para isso, o produtor deve anotar todos os gastos fixos e variáveis e computar todo o dinheiro que entra. Há várias formas de fazer esse controle, utilizando desde planilhas de Excel até sistemas informatizados.

O produtor deve controlar todos os eventos que ocorrem no plantel, como nascimentos, mortes, coberturas, inseminação, parições, vacinações e pesagens. Também faz parte da gestão zootécnica saber quantas vacas estão em lactação e quantas estão secas, identificar o cio e monitorar um eventual retorno ao cio.

Aqui, o produtor precisa olhar para dentro do negócio e ver se tudo está indo bem e o que é possível fazer para tornar o seu negócio ainda mais eficiente.

GESTÃO DE PESSOAS

Utilizar técnicas de gestão para incentivar, reter e promover talentos é um trabalho do gestor da propriedade rural e garantia de sobrevivência na atividade. Oferecer treinamento, aprimorar a contratação e se comunicar melhor com os funcionários garantem uma boa gestão de pessoas e da propriedade rural. Medidas como a estruturação da descrição de cargos, bonificações por resultados, segurança no trabalho e o desenvolvimento de novas lideranças também criam um ambiente de organização bem sadio para as fazendas. "Precisamos formar e motivar as pessoas. As formas de motivação são financeiras, mas também de qualidade de trabalho, reconhecimento e confraternização da equipe", afirma Jank Júnior.

Para Gabriel Cardozo Lara, da ViaVerde Consultoria Agropecuária, é necessário que os colaboradores tenham envolvimento com a atividade. "Para isso é importante que cada um saiba o seu papel e tenha compreensão de suas responsabilidades. Devem ser fornecidas ferramentas adequadas e o ambiente de trabalho deve ser seguro e com boas condições. A remuneração deve ser compatível com as tarefas realizadas, lembrando que dinheiro não é tudo. Torna-se interessante estar atento às necessidades dos colaboradores, sendo que cada vez mais as empresas têm optado em fornecer benefícios, tais como plano de saúde, alimentação e o transporte a seus colaboradores."

Na gestão financeira da propriedade, o pecuarista deve saber quanto custa o litro do seu leite. O cálculo do custo de produção e o controle do fluxo de caixa, estruturados por meio de um planejamento financeiro e operacional, são demonstrativos que garantem ao gestor a melhor estratégia e o melhor caminho a ser seguido. O primeiro passo que o produtor deve dar, segundo o chefe-adjunto da Embrapa Pecuária Sudeste, **Marco Aurélio Bergamaschi**, é anotar todos os gastos que ele tem com a produção leiteira. Da mesma forma, todo o dinheiro que entre deve ser computado, permitindo analisar com clareza se a receita está superando os gastos:

• É muito importante o pecuarista fazer o controle total do seu fluxo de caixa. Isso evita surpresas e prejuízos e permite que ele adote medidas para equilibrar suas finanças.

Com relação ao conhecimento do custo de produção de uma fazenda leiteira, este passo demanda uma boa organização e disciplina. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) revelam que apenas 25% das empresas agropecuárias conhecem o custo de produção do seu produto final. Se esta margem fosse maior, certamente o agronegócio brasileiro, incluindo a pecuária leiteira, seria mais eficiente.



Para facilitar o controle financeiro, o gestor de Agronegócios do Sebrae de São Paulo, **José Guilherme Nogueira**, orienta que o indicado é separar os custos em dois tipos: os fixos e os variáveis.

Nos custos fixos, podem ser considerados os salários dos funcionários, despesas com escritório, impostos, seguros, IPVA do veículo utilizado no trabalho com o leite, custos de manutenção, taxas diversas e outros gastos relacionados à estrutura necessária para a produção. Em paralelo, os custos variáveis compreendem gastos com alimentação dos animais (farelos, ração, silagem), medicamentos, combustível, funcionários temporários, energia, produtos químicos utilizados na higienização da ordenha, inseminação, adubo, sementes de pastagem e demais despesas ligadas diretamente à produção do leite. Os custos variáveis aumentam ou diminuem de acordo com o tamanho do plantel e, consequentemente, com a quantidade de leite produzida. Nogueira explica:

 Com a separação dos custos fixos e variáveis já podemos ter um melhor entendimento da dinâmica de custos na propriedade, facilitando a análise do negócio e a comparação com outras fazendas do mesmo porte para entender se esses valores estão altos ou baixos. Isso ajuda a enxergar se está havendo desperdício ou eficiência. Após a coleta desses custos em um determinado tempo, que pode ser mensal ou anual, basta dividir a produção total pelo custo empregado neste período. Com isso, temos o custo de produção por litro produzido.

Conhecer e determinar despesas fixas e variáveis ajuda o produtor a identificar o que exatamente ele paga e o que interfere no custo se ele produz mais. É justamente por isso que a fazenda precisa ter todas essas informações na ponta do lápis. Do contrário, o dinheiro se perde no meio dos processos.



Nogueira ainda esclarece que dentro do custo fixo também há gastos que não necessariamente demandaram desembolsos, como é o caso da depreciação das máquinas, equipamentos e construções. Para ilustrar o cálculo de depreciação de máquinas, ele utiliza o exemplo de um trator. Neste caso, basta subtrair o valor da compra pelo valor atual e dividir pelo tempo de utilização do bem. Ou seja, se um trator custou R\$ 80.000,00 e depois de 10 anos eles está valendo R\$ 30.000,00, temos um custo de depreciação anual de R\$ 5.000,00 (R\$ 80.000,00 – R\$ 30.000,00 = R\$ 50.000,00 / 10 anos = R\$ 5.000,00).

NA PRÁTICA

Quem segue esses princípios à risca é a **Fazenda Santa Rita/Agrindus**, em Descalvado, SP. De acordo com o diretor da propriedade, **Roberto Jank Júnior**, a essência da gestão financeira está, justamente, na realização de uma boa coleta de dados econômicos:



 São muitos itens de custo envolvidos em uma operação de produção de leite, sendo que nem todos seguem a mesma periodicidade. Vários custos têm ciclo anual, como produção de forragens, outros são semestrais (estoque de alimentos disponíveis apenas em parte do ano, como polpa cítrica e caroço de algodão) e também mensais e diários.

Diversas são as ferramentas disponíveis no mercado que auxiliam o produtor a registrar seus custos e ter um quadro real sobre suas finanças. Muitos institutos de pesquisa, como a Embrapa, universidades e consultorias possuem planilhas voltadas para esse fim, que devem ser bem compreendidas e utilizadas no dia a dia.

Além disso, há programas de computadores que são mais indicadores para as médias e grandes operações, que possuem uma quantidade maior de dados. Jank Júnior, da <u>Santa Rita</u>, sugere os chamados sistemas de gestão empresarial, mais conhecidos como ERP (Enterprise Resource Planning).

Além dessas soluções, também existem softwares especializados na gestão do agronegócio. O especialista **Gabriel Cardozo Lara**, da ViaVerde Consultoria Agropecuária, conta que testes que ele realizou com um programa chamado **IDEAGRI** apresentaram resultados bem satisfatórios. Lara alerta:

 Vale lembrar também que, além de efetuar um bom controle de todos os custos e entradas de dinheiro, é importante o produtor conhecer o real valor de seu patrimônio por meio de um inventário bem feito e estar atento aos prazos de pagamentos e obrigações legais.

Outra recomendação dos especialistas para praticar uma gestão eficiente é separar totalmente o controle e a organização da propriedade das despesas familiares, de forma que seja possível obter um cenário claro e verdadeiro das finanças da fazenda.

GESTÃO ZOOTÉCNICA

IDEAGRI

Outra questão bem difundida e debatida, mas que nem sempre é fácil de pratica, é a gestão do rebanho. Da mesma forma que é preciso fazer a gestão econômica, também é preciso fazer um bom controle zootécnico, ou seja, planejar todos os passos que devem ser dados em relação ao manejo. Afinal, isso impacta diretamente na produção e rentabilidade do negócio.

O médico veterinário da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral de São Paulo (Cati), **Carlos Pagani Netto**, orienta que o produtor, independentemente do seu porte, deve controlar todos os eventos que ocorrem com o plantel, como nascimentos, mortes, coberturas, inseminação, parições, manejo sanitário, pesagem de bezerras e novilhas, dentre outras rotinas:

 Também é recomendo que o produtor realize, pelo menos uma vez por mês, o controle leiteiro por meio da pesagem da produção de cada animal em um determinado dia. Esse controle é importante para a distribuição dos lotes de animais na propriedade e determinação da dieta.

Netto também chama a atenção para o controle individual dos animais, onde cada vaca necessita de uma ficha própria para o registro das informações diversas, como nascimento, enfermidades, vacinas, testes, o

histórico produtivo, dentre outros dados. Além disso, também faz parte da gestão zootécnica saber quantas vacas estão em lactação e quantas estão secas, identificar o cio e monitorar um eventual retorno ao cio após a monta ou inseminação.



A análise de índices zootécnicos também auxilia o produtor a identificar problemas e a corrigir rotas. Para **Bergamaschi**, da Embrapa Pecuária Sudeste, um bom índice é a avaliar a produção por hectare por meio da divisão entre produção e área da fazenda utilizada:

 Outro importante índice a ser definido para avaliar um sistema de produção é a quantidade de vacas em lactação por unidade de área, pois correlaciona quatro fatores fundamentais do processo produtivo: a capacidade de produção de forragens (produtividade das pastagens tropicais e das forrageiras utilizadas no inverno), a eficiência reprodutiva, a persistência das vacas e a composição do rebanho. Valores entre três e quatro vacas em lactação por hectare são considerados muitos bons e têm sido obtidos pelas propriedades participantes do Projeto Balde Cheio.

A renda por hectare também é uma forma de gerir a performance da fazenda. Bergamaschi explica:

Fazendo uma simulação com uma produção diária de 1.000 litros de leite, o que equivale a uma produção anual de 365.000 litros, e considerando a área útil de 18,2 hectares, a produtividade da atividade leiteira será de aproximadamente 20.000 litros de leite/ha/ano. Com uma margem de lucro em torno de R\$ 0,10/litro de leite, a renda líquida por unidade de área por ano será de R\$ 2.000,00/ha/ano, valor este superior a várias opções agrícolas de uso do solo. O porcentual de vacas em lactação em relação ao rebanho total e à quantidade de leite produzida por animal também são indicadores importantes para mensurar a eficiência do rebanho. O Projeto Balde Cheio, por exemplo, possui diversos índices e ensina os produtores a forma calculá-los. O registro de todos os eventos rotineiros do rebanho é fundamental para a gestão zootécnica.

No caso da **Fazenda Santa Rita**, que possui 1.400 vacas holandesas, as informações de produção são coletadas diariamente pela identificação por brinco eletrônico no momento da ordenha. **Jank Júnior** defende:

• Importante lembrar que o conforto dos animais também é um pilar da gestão. Sem conforto não há estabilidade da produção ao longo do ano e é essa estabilidade que paga as contas.

O QUE ENVOLVE O PLANEJAMENTO

Qualquer empresa, sendo esta rural ou não, deve buscar o que se chama de planejamento estratégico. Nele, a empresa consegue detectar e quantificar necessidades e de que forma buscar seus objetivos, além de definir sua missão e valores. **Nogueira** afirma:

A determinação de metas e objetivos também impulsiona a propriedade. Se a empresa quer chegar a retirar 1.000 litros por dia, fica mais fácil definir um plano e identificar o que é preciso fazer para alcançar este objetivo.

O planejamento também pode ser iniciado com a realização de um diagnóstico bem feito da situação atual da propriedade (aspectos humanos, sociais, físicos, ambientais e financeiros), e deve focar a análise de recursos e rendimentos atuais proporcionados pela atividade leiteira, bem como a análise das informações para identificar os pontos fortes e pontos fracos do empreendimento atual. **Netto** explica:

 Este diagnóstico pode ser feito com planilhas manuais, informatizadas, cadernetas e fichas. O importante é que esses dados sejam confiáveis e se transforma em informações aos técnicos e produtores para auxiliarem na condução correta da propriedade.

No caso de alimentos, o planejamento da fazenda deve compreender a formação de estoques e fazendo posições de compra de commodities no mercado futuro. **Jank Júnior** ressalta:

 Para o leite, precisamos sempre fazer economia e buscar o melhor custo benefício de cada investimento. Não acho que precisamos optar pelo menor custo, mas sim pelo melhor retorno ao investimento praticado.



A Fazenda Santa Rita/Agrindus é cliente e usuária do Sistema IDEAGRI.

Manejo de Embriões na Fazenda Santa Luzia



A Fazenda Santa Luzia vem usando a técnica da Biotecnologia da Fertilização in vitro largamente nos últimos anos e, em 2013, esta tecnologia foi adotada em todo o rebanho leiteiro, com resultados surpreendentes – no ano de 2013 foram implantados 3 mil embriões. Veja, no vídeo que faz parte da série produzida pela Fazenda Santa Luzia, os benefícios obtidos com a técnica e os excelentes resultados alcançados. A fazenda é parceira e usuária do IDEAGRI.

Link para download

Confira mais vídeos da série:

Manejo de Ordenha na Fazenda Santa Luzia	CLIQUE E ACESSE!
Manejo de Pastagem na Fazenda Santa Luzia	Você está aqui
Manejo da Maternidade na Fazenda Santa Luzia	Em breve!
Manejo de Bezerreiro na Fazenda Santa Luzia	Em breve!
Manejo de Embriões na Fazenda Santa Luzia	Em breve!
Uso de Ocitocina na Fazenda Santa Luzia	Em breve!
Doma Racional na Fazenda Santa Luzia	Em breve!

2º Curso de atualização IDEAGRI



Em atendimento às sugestões de diversos usuários, ávidos por ampliarem seus conhecimentos sobre as novidades disponibilizadas nas atualizações do sistema, é com muita satisfação que apresentamos aos nossos clientes o novo Serviço IDEAGRI – os CURSOS DE ATUALIZAÇÃO! As inscrições para a 1ª edição estão esgotadas. Lançamos, então, a 2ª edição: 07 e 08 de agosto de 2014.



O foco é propiciar aos participantes a oportunidade de conhecer as novidades do sistema, reciclar conhecimentos, aprofundar em rotinas e relatórios específicos do sistema, além de trocar experiências

CURSO DE ATUALIZAÇÃO IDEAGRI | 2ª edição | 07 e 08/08/2014

Local: Belo Horizonte – MG, na nova sala de treinamento, na sede do IDEAGRI (acesse o mapa)

Horário: de 09:00 às 18:00 (com intervalo para almoço, de 12:30 às 13:30)

Programação:

- 1º dia GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA
- 2º dia CONTROLES ZOOTÉCNICOS

Investimento:

Inscrições realizadas até o dia 15/07/2014:

Para a participação em 1 dia: R\$ 150,00

Para a participação em 2 dias: R\$ 250,00

Inscrições realizadas a partir de dia 15/07/2014:

Para a participação em 1 dia: R\$ 180,00

Para a participação em 2 dias: R\$ 300,00

A inscrição pode ser feita para os dois dias ou para apenas um, de acordo com sua necessidade.

Condições especiais para grupos. Faça contato para saber mais!

Despesas com hospedagem, alimentação e deslocamento dos participantes não estão inclusas no valor do investimento.

TURMAS PEQUENAS. VAGAS LIMITADAS!

Com a evolução constante do Sistema de Gestão IDEAGRI, os Cursos de Atualização são uma oportunidade única de atualização, em condições especiais para você e sua equipe.

Faça já a inscrição no evento. Clique aqui!

www.ideagri.com.br

comercial@ideagri.com.br (31) 3344-3213 / (31) 9272-8302 / (31) 4141-0731 / (31) 3221-0709

Cooperados da LeiteVip recebem IDEAGRI (Martinho Campos/MG)

por IDEAGRI



No dia 09/06, nossa Diretora Executiva, Heloise Duarte, esteve em Martinho Campos (MG) conversando com os cooperados da LeiteVip. Na ocasião, o tema principal foi o impacto positivo do uso do Sistema IDEAGRI no gerenciamento dos resultados das propriedades de forma a facilitar a tomada de decisões.

O encontro foi realizado na sede da cooperativa e vários proprietários estiveram presentes. Após a abertura realizada pelo Sr. Eduardo Arruda (gestor do projeto na cooperativa e proprietário da Fazenda Buriti do Meio), várias análises da gestão de índices foram discutidas com foco na otimização do retorno da atividade produtiva. Com participação ativa dos produtores, o encontro atingiu as expectativas e abriu portas para futuras iniciativas de aprimoramento nas técnicas de gestão. Confira as fotos e alguns dos temas discutidos:



Heloise Duarte conversa com proprietários sobre o gerenciamento de índices e seu impacto direto sobre os resultados da atividade





A cidade de Uberaba (MG) recebe mais uma edição da Megaleite, que ocorre entre os dias 13 e 20 de julho. A Alta – uma das empresas líderes em melhoramento genético do mundo – aproveita a ocasião para lançar seu Catálogo Leite Nacional 2014.

Nessa edição a Alta apresenta touros jovens e os já consagrados reprodutores de sua bateria. Com esse catálogo, os produtores poderão verificar a melhor bateria de touros Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá Leiteiro e Sindi.

A raça Gir Leiteiro traz os resultados de 2014 dos touros da bateria da Alta na ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) e na ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu). Destaques como TABU CAL, ASTRO da Morada dos Ventos e Espelho de Brasília, primeiro, segundo e terceiro melhor touro para leite do Sumário ABCGIL 2014.

Nos touros jovens há 11 novas opções, com destaque para filhos de RADAR dos Poções, Modelo de Brasília, Nobre CAL e até mesmo um filho de TABU CAL.

A raça Girolando apresenta 10 touros jovens, com aprovações pelo pré-teste da Girolando 2014. São eles: Castelo Goldwyn (Goldwyn na Castanhola), Corel FIV Fausto (Fausto na Rendeira), Dragão FIV Wildman (Wildman na Pitanga Sansão OG), AlfyCauaba Impacto (Impacto na Cacique Hailina), Jagunço VIII (Shottle na Colonia), Pierro FIV (Impacto na Jalita Morada Corinthiana), Queops (Planet na Raina Quilate), Templo FIV (Raro na Bailarina), Vesuvio (Avalon na Norma Jarro de Ouro Itauna). Além desses, touros estamos trazendo o primeiro filho do AltaExtreme, Futuro Extreme FIV GAM.

Diante de tantas novidades, o presidente da Alta no Brasil, Heverardo Rezende de Carvalho, destaca que a prioridade da empresa é oferecer qualidade genética dos materiais, resultando em maior produtividade aos criadores.

"Há 18 anos investimos incansavelmente em tecnologia para garantir sêmen e genética de altíssima fertilidade. Qualidade genética é o nosso foco. Uma empresa não conseguiria alcançar a liderança sem esta importante característica. Temos o orgulho de sermos considerados a número 1 em nosso segmento. Este reconhecimento pode ser conferido no catálogo de Leite que acaba de ser lançado. Destacamos os melhores touros que compõem a bateria Alta com informações precisas de cada animal", ressalta.

A tecnologia de fertilidade de sêmen da Alta tem conquistado Brasil afora. Um dos beneficiados foi o pecuarista Alexandre Gontijo Guerra, da Fazenda Água Verde, localizada em Palmácia (CE). Atualmente com 600 vacas em lactação e com a produção de leite em 12 mil litros por dia, o criador conta como apoio da Alta, desde 2005, para ampliar sua produção em sua propriedade.

"Temos um projeto para 800 vacas em lactação, produzindo 20 mil litros por dia, com gado confinado em piquetes abertos, galpões de sombra e pista de alimentação. Para alcançarmos nossa meta, contamos com o apoio dos técnicos da Alta, que nos apresentaram uma proposta de acasalamento e um material genético de qualidade excepcional, que nos proporcionou principalmente o ganho de tempo na estabilização do rebanho", disse o fazendeiro, que ilustra uma das páginas do catálogo.

A Megaleite é uma exposição da cadeia leiteira no Brasil que chega à sua 11^a edição em 2014. Diversas empresas do agronegócio (genética, sal mineral, rações, produtos veterinários, equipamentos etc.) estarão presentes, lançando produtos e serviços.

A fazenda Água Verde é parceira e usuária do IDEAGRI.



Não perca a evolução de um dos principais eventos da pecuária leiteira do país! Reservas as datas: Leilão Genética Xapetuba e Amigos em 09/08 e Leilão Virtual Gir Leiteiro Xapetuba, Genipapo e Amigos em 10/08. A fazenda é parceira e usuária do IDEAGRI.





O Leilão acontece durante a Megaleite 2014 e oferta animais de genética consagrada!

Se jóia é sinônimo de algo bom, raro, de estimado valor e que muitas vezes passa de geração para geração, imagine 50 jóias reunidas num único evento. Tanta raridade exposta já causaria uma grande impressão! Imagine tudo isso ao alcance do seu plantel.

Para expor (e servir) as jóias do Girolando, o Grupo Cabo Verde, em parceria com o Projeto Raízes, realiza, durante a Megaleite 2014 (a maior feira da pecuária leiteira do país) o Leilão Joias Girolando.

Desfilarão na pista 50 animais vindos da melhor genética nacional, frutos de consagradas campeãs, filhas das principais matriarcas do Gir Leiteiro com grandes touros holandeses da atualidade. Isso tudo no dia 17 de julho, às 14h, no Tatersal Rúbico Carvalho, dentro do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

DESTAQUES

Um exemplo do que você, criador, irá encontrar no leilão é a Andeja FIV Million Cabo Verde, filha da Bruna FIV Cabo Verde (atual recordista mundial de produção de leite, com média de 68,96 Kg de leite por dia). Andeja também é filha do touro Million, um dos melhores reprodutores para úbere da raça holandesa. É, sem dúvidas, a menina dos olhos da raça Girolando.



Maurício Silveira, diretor da Fazenda Santa Luzia (Grupo Cabo Verde), destaca o grande diferencial do Leilão Joias Girolando. "O foco do leilão é trabalhar com as grandes doadoras do Gir Leiteiro, com touros top holandeses, produzindo um Girolando F1 extremamente diferenciado", comenta.

O evento contará com a assessoria da Boi/Beef Milk e Leite Gir, organização da Programa Leilões, com transmissão ao vivo pelo Canal Terraviva.

Joias Girolando. A aristocracia da genética leiteira tropical. Não perca.





Para estreitar ainda mais o relacionamento da fazenda com seus Fornecedores e Clientes, a Guanabara criou um site com informações e novidades de seus produtos:

http://www.fguanabara.com.br/





DESTAQUE



Mudas de

Seringueira Temos disponibilidade de mudas de RIM 600 para comercialização. Atendemos encomendas. Interessados entrar em contado.

T.